



SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2016

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
SÍNTESE DE INDICADORES	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	9
Economia Internacional	9
Economia Nacional	10
Visão Geral e Perspectivas	10
Actividade Económica	11
Evolução da Inflação	12
Evolução das principais divisas face ao metical	12
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE	13
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2016	15
RESPONSABILIDADE SOCIAL	16
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	17
ANÁLISE DA ACTIVIDADE	18
Prémios Brutos Emitidos	18
Sinistralidade	19
Custos Administrativos	19
Análise Técnica	20
Resultado Líquido	20
Margem de Solvência	20
RESSEGURO	21
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	24
COLABORADORES	25
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2016	27
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	99
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	102

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia moçambicana registou um abrandamento em 2016 para o nível mais baixo da última década, prevendo-se assim que o PIB tenha crescido apenas 3,4% contra os 6.6% do ano anterior.

Decorrentes dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana, dentre os quais se destacam (i) as calamidades naturais, (ii) o fortalecimento do dólar e a queda do preço das *commodities* no mercado internacional, (iii) a redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, originada por um lado pelo declínio das receitas de exportação, e por outro lado devido à redução do financiamento externo ao Orçamento do Estado, decorrente da suspensão do Apoio ao Orçamento Geral do Estado, (iv) o aumento do serviço da dívida pública externa, (v) a tensão político-militar e (vi) a depreciação do Metical face às principais moedas de transacção, resultando em pressões inflacionárias e no aumento das taxas de juro. Acresce a esses factores, a redução do investimento directo estrangeiro e a diminuição das reservas internacionais. Face à conjuntura complexa que caracterizou o ano, foram implementadas pelo Governo medidas de política fiscal e monetária restritivas e de austeridade.

Apesar dos constrangimentos, a Seguradora Internacional de Moçambique, prosseguiu com a implementação de processos conducentes à uma gestão prudente e de rigor na prossecução e salvaguarda da confiança e interesses dos nossos segurados e dos Accionistas que, se traduziu no aumento do envolvimento comercial e na melhoria da satisfação dos nossos clientes, tendo, logrado alcançar resultados extraordinários ao nível dos vários indicadores económico-financeiros da actividade seguradora. De destacar, que no exercício económico de 2016 o resultado líquido registou um crescimento de 295,2%¹ em relação ao exercício anterior. O que representa uma trajectória de fortalecimento da estrutura de capitais próprios, da margem de solvência, da solidez financeira e duma posição referencial consolidada no mercado segurador moçambicano.

Os resultados alcançados foram possíveis, graças à criteriosa gestão baseada no conhecimento e na capacidade de fazer acontecer e de criar e, naturalmente, suportada numa relação de proximidade com os clientes e na profícua relação com os nossos parceiros de negócio.

O destacado profissionalismo, competência técnica e empenho dos nossos Colaboradores que, procuram, incessantemente, melhorar os níveis de serviços, permitiram ressaltar o carácter de acção e o foco da nossa Instituição garantindo o contínuo sucesso do negócio, expresso nos resultados económico-financeiros positivos. Como corolário, a Global Credit Rating atribuiu pela terceira vez consecutiva a notação financeira de *rating* “AA-”, a mais alta já concedida a uma seguradora nacional, reafirmando assim o posicionamento da Seguradora Internacional de Moçambique, como a Seguradora de referência e de prestígio nacional e internacional.

O ano foi também, marcado positivamente, pelo lançamento no nosso mercado de uma Cobertura de Riscos de Violência Política e Terrorismo, o que nos tornou pioneiros na oferta deste produto em Moçambique, só possível através de um acordo especial com uma das maiores resseguradoras internacionais.

Para uma melhoria contínua dos níveis de serviço interno e prosseguindo com o processo de modernização da companhia, implementamos o Sistema de Gestão Documental, que permite a eliminação do papel no circuito interdepartamental e ao nível da gestão, a partir da sua digitalização

¹ Excluindo o efeito de um movimento extraordinário e não recorrente que ocorreu em 2016 o resultado cresceu 22,7% em relação a 2015

logo após a recepção, aumentando significativamente a eficiência, eficácia e racionalização dos custos, acrescendo a criação de um ambiente de inovação empresarial.

Ainda no âmbito das parcerias internacionais e aproveitando as sinergias dessa relação de proximidade com outros mercados, realizamos uma reunião de estratégia comercial, estabelecendo compromissos e objectivos para o triénio. É em busca do entendimento desta dinâmica que serão desenvolvidas estratégias competitivas e com resultados encorajadores.

O restabelecimento do clima de paz, a retoma dos grandes projectos como o do “*Oil & Gas*”, Agricultura, Infra-estruturas, Turismo e Energia para além, do aumento dos preços das *commodities*, o restabelecimento do apoio programático das Instituições de *Bretton Woods* e outros parceiros internacionais, serão determinantes para a aceleração da actividade económica que todos almejamos e que, conseqüentemente, trarão também o incremento expressivo da indústria seguradora.

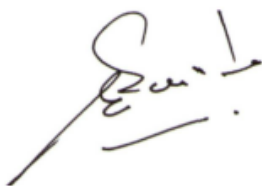
A actividade seguradora ainda apresenta um baixo nível de penetração em Moçambique, constituindo para nós, um dos grandes desafios que acreditamos ser possível alcançar, com os esforços conjugados do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e a Associação Moçambicana das Seguradoras na implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira, impulsionando a expansão dos serviços de seguros para mais cidadãos e empresas.

No meu primeiro ano de mandato como Presidente do Conselho de Administração, gostaria de aproveitar o ensejo para transmitir a minha enorme satisfação por ter tido o privilégio de dirigir uma companhia que continuamente tem elevado o seu nível organizacional, profissionalismo do quadro directivo e colaboradores e um notável desempenho económico-financeiro, que a todos nós orgulha. Tudo faremos para consolidar, prosseguir e ampliar a relevância da Seguradora na vida das pessoas, famílias, empresas, em suma de toda a sociedade.

É neste sentido que gostaríamos de endereçar a cada um e a todos os Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, o merecido e público reconhecimento pelo contínuo e abnegado profissionalismo, na superação dos desafios vividos num ano atípico, quer também pelos exigentes objectivos alcançados. Endereçamos, igualmente, aos Distintos Membros dos Órgãos Sociais, pela habitual colaboração e competência no acompanhamento da gestão da Seguradora, o nosso respeito de gratidão.

De igual modo, dirigimos aos nossos Clientes e Parceiros de negócio, pela preferência com que nos tem distinguido, aos Accionistas, às Entidades Governamentais e ao Órgão de Supervisão, a expressão sincera do nosso profundo reconhecimento pela confiança e cooperação.

Presidente do Conselho de Administração



ESTRUTURA ACCIONISTA

Meticals			
Accionistas	Número de Acções	% do Capital Social	Capital Realizado
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	91,9965%	135.694.800
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,8351%	8.606.800
FDC - Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,0824%	3.071.600
Restantes Accionistas	1.268	0,0860%	126.800
Total	1.475.000	100,0000%	147.500.000

SÍNTESE DE INDICADORES

Milhões de Meticais

Indicadores de Actividade	2016	2015	Var. % 16/15
Demonstração de Resultados			
Prémios de seguro directo	1.963	1.803	8,9%
Não-Vida	1.561	1.431	9,1%
Vida	401	372	7,9%
Margem técnica	3.319	1.011	228,4%
Resultado líquido	2.102	532	295,2%
Balanço			
Capitais próprios	3.808	2.038	86,9%
Activo total	10.922	6.884	58,6%
Investimentos	8.925	6.222	43,4%
Rácios de Eficiência			
Rácio de sinistralidade Não-Vida, líq. de resseguro	33,9%	26,2%	7,7pp
Rácio de despesas Não-Vida, líq. de resseguro	30,7%	29,1%	1,6pp
Rácio combinado Não-Vida, líq. de resseguro	64,6%	55,3%	9,3pp
Custos de exploração líquidos Vida / Investimentos Vida	0,5%	0,4%	0,1pp
Rendibilidade			
Margem técnica / Receita de prémios	169,1%	56,1%	113,0pp
Não-Vida	198,5%	61,1%	137,5pp
Vida	54,6%	36,8%	17,7pp
Rendibilidade dos capitais próprios médios - ROE	55,2%	26,1%	29,1pp
Solvabilidade			
Rácio de solvência	1642,9%	455,2%	1.187,7pp
Capitais próprios / Activo Total	34,9%	29,6%	5,3pp
Cobertura das provisões técnicas	194,3%	144,2%	50,1pp
Outros Indicadores			
Quota de mercado	n.d.	n.d.	-
Número de Colaboradores	149	154	-3,2%

ÓRGÃOS SOCIAIS**Mesa da Assembleia Geral**

Presidente	Teotónio Jaime dos Anjos Comiche
Vice-Presidente	Valdemar Jessen
Secretário	Horácio de Barros Chimene

Conselho de Administração

Presidente	Manuel Alfredo de Brito Gamito
Vice-Presidente	José Reino da Costa
Administrador	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador	Manuel Frederico Lupi Belo
Administrador	Curratilaine Issufo Abdul Remane

Conselho Fiscal

Presidente	Esperança Alfredo Samuel Machavela
Vogal	Daniel Filipe Gabriel Tembe
Vogal	Eulália Mário Madime
Vogal Suplente	Maria Iolanda Wane

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

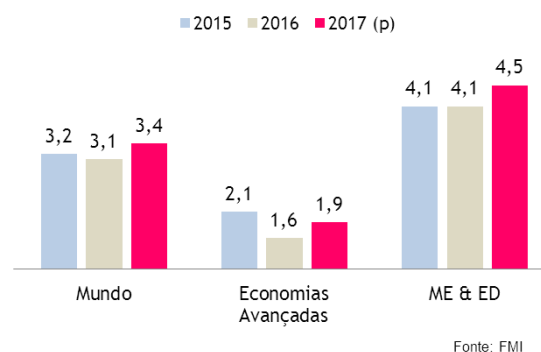
Concluído o exercício de 2016, vem o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores e Consultores, SA.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Economia Internacional

De acordo com as previsões do FMI, a economia global deverá crescer 3,1% em 2016, o que a confirmar-se, poderá ser o pior desempenho desde a crise financeira de 2008. O abrandamento do comércio internacional, o fraco fluxo de investimento e maior incerteza política sobretudo nos EUA, constituem os principais factores de desaceleração da economia mundial. Para 2017, a estimativa aponta para um crescimento ligeiramente superior de 3,4%, impulsionado pela aceleração nas economias em desenvolvimento e mercados emergentes que deverão expandir 4,5%, destacando-se neste bloco a Índia com um crescimento estimado de 7,2%.

Gráfico 1. Economia Global
variação percentual



Nos EUA prevê-se uma expansão de 1,9% em 2017, não obstante a política proteccionista conduzida pela Administração de Donald Trump, que poderá reduzir a confiança dos agentes económicos, e implicar uma retaliação por parte de alguns países visados. As mudanças na política monetária representam um potencial risco, uma vez que aumenta o clima de incerteza nos mercados financeiros, e por outro lado, o comportamento do dólar tenderá a influenciar o desempenho das exportações.

Nas economias avançadas, o FMI estima que a economia nipónica terá crescido 0,9% em 2016, sendo que a elevada dívida pública constitui um factor de risco afectando o equilíbrio das finanças públicas. No Reino Unido estima-se um crescimento de 2% em 2016 e uma desaceleração para 1,5% em 2017, justificado pelo ambiente de incerteza devido ao efeito do *Brexit* que poderá limitar o crescimento da economia durante alguns meses.

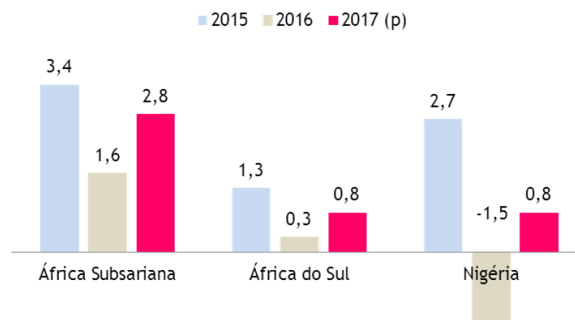
A Zona Euro continua exposta a riscos diversos nomeadamente a desaceleração da economia mundial, particularmente na China, incerteza política interna com destaque para as eleições previstas na Holanda, França e Alemanha, colocando em causa a continuidade do projecto europeu, a crise migratória, efeitos do referendo britânico e instabilidade da banca em alguns países. A combinação destes factores sustenta as perspectivas de um crescimento mais lento da economia europeia de 1,6% em 2017, correspondente a uma redução de 0,1 pontos percentuais face ao ano precedente.

Na China o crescimento tem vindo a abrandar, estimando-se 6,5% em 2017 após 6,7% em 2016, embora a economia se tenha mostrado resiliente aos choques exógenos. Todavia, existem factores de risco que transitam para 2017 e que influenciam o desempenho da economia chinesa, nomeadamente: o elevado endividamento (particularmente das empresas), diminuição de reservas cambiais e a saída de capitais externos.

Ao longo de vários anos, o comércio internacional suportou o modelo de crescimento económico chinês, no entanto, as vendas ao exterior têm vindo a reduzir devido à desaceleração da actividade, depreciação da moeda e redução dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais.

De acordo com o FMI, a actividade económica da região da África Subsaariana desacelerou bruscamente em 2016 (1,6%), a reflectir essencialmente os baixos preços das matérias-primas e o fraco desempenho da economia mundial. A elevada volatilidade dos preços das *commodities* no mercado internacional, condições de financiamento mais restritivas, atrasos na implementação de políticas económicas, condições climáticas adversas e perturbações políticas, constituem os principais factores da desaceleração económica na região.

Gráfico 2. África Subsaariana
variação percentual



Fonte: FMI

Economia Nacional

Visão Geral e Perspectivas

O ambiente macroeconómico de Moçambique deteriorou-se em 2016 devido a um conjunto de factores adversos nomeadamente: (i) instabilidade política que afectou o ambiente de negócios e redução do investimento; (ii) diminuição do output agrícola em resultado das mudanças climáticas; (iii) volatilidade dos preços médios das *commodities* no mercado internacional, com destaque para o alumínio e carvão, (iv) adiamento de decisões de investimento estrangeiro, sobretudo nos megaprojectos; (v) contracção da procura agregada; (vi) descoberta de um montante adicional de dívida pública externa que levou os doadores internacionais a congelarem a ajuda financeira ao Orçamento do Estado, bem assim a suspensão do apoio programático pelos parceiros de cooperação (incluindo o FMI e Banco Mundial), colocando pressão nas contas externas e agravamento da situação fiscal do país.

A combinação destes choques reflectiu-se, por um lado, no abrandamento da actividade económica com o Produto Interno Bruto (PIB) a registar um crescimento médio de 3,3% em 2016, após 6,6% observado no ano anterior. Por outro lado, a forte depreciação do Metical em relação as principais moedas estrangeiras (Dólar norte americano, Rand, Euro), tendo a taxa de câmbio atingido o máximo histórico de 80 meticais por Dólar, em Setembro, equivalente a uma depreciação anual de cerca de 74% (de acordo com dados divulgados pelo Banco de Moçambique).

De salientar que a acentuada depreciação da moeda nacional, aliado a menor disponibilidade de divisas na economia, contribuiu significativamente para a corrosão das reservas internacionais líquidas do país, num contexto de menores fluxos de investimento estrangeiro e financiamento externo.

No panorama monetário, a elevada pressão inflacionária observada ao longo de 2016, levou o Banco de Moçambique a adoptar medidas fortemente restritivas de ajuste monetário que visaram essencialmente sustentar a pressão cambial com objectivo de restabelecer o equilíbrio entre a oferta e procura de divisas no mercado, por forma atenuar o desgaste das reservas externas.

No sector externo, observou-se uma melhoria do défice da balança comercial de bens explicado pelo efeito combinado da queda das importações e aumento das receitas de exportação dos megaprojectos, sustentado pela melhoria dos preços internacionais do carvão e alumínio. Aliás as

exportações destes dois produtos aumentaram 225% e 18% respectivamente, no quarto trimestre de 2016, segundo dados divulgados pelo Banco de Moçambique.

Face ao cenário macroeconómico atípico observado em 2016, o Governo Moçambicano procedeu a revisão da política fiscal através do Orçamento de Estado Rectificativo, aprovado em Julho do ano passado, em que prevê a contenção da despesa (financiada com recursos internos), ajuste em baixa das receitas fiscais devido ao abrandamento económico, redução de donativos decorrente da suspensão dos desembolsos externos e aumento do serviço da dívida pública externa resultante da depreciação cambial.

Ainda no quadro fiscal, o país continuou a enfrentar riscos substanciais considerando a magnitude do rácio da dívida pública (denominada maioritariamente em moeda externa), que segundo o FMI se situou em níveis elevados em 2016, podendo atingir 130% do PIB, resultante da divulgação de um montante adicional de dívida pública externa não declarada, aliado ao impacto da depreciação do Metical.

Apesar dos grandes desafios que o país enfrenta a curto prazo, as previsões económicas nacionais e internacionais apontam para um cenário relativamente optimista a médio e longo prazo sustentado pela expectativa favorável de desenvolvimento dos projectos de exploração de gás natural na bacia do Rovuma, em Cabo Delgado, tendo sido aprovado em finais de 2016, o plano de investimento da ENI (maior operador da área 4) referente ao projecto Coral Sul.

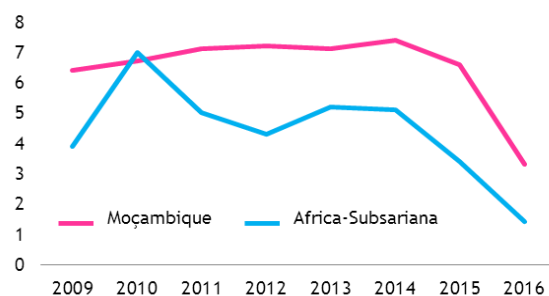
Prevê-se também que a retoma do crescimento económico em 2017 em torno de 5,5%, seja fortemente impulsionado pela expansão da indústria mineira, em particular do carvão mineral, suportado pelo aumento da demanda por parte da Índia e recuperação dos preços da matéria-prima nos mercados internacionais.

Contudo, o desempenho económico que se antevê para 2017 dependerá fundamentalmente da continuidade do processo de ajustamento de políticas económicas (monetária e fiscal) para atenuar as pressões inflacionária e cambial; do restabelecimento da paz efectiva para promover a melhoria do ambiente de negócios e atracção de investimento; do desfecho do processo negocial com os credores para tornar a dívida pública financeiramente sustentável; da negociação do novo programa de apoio financeiro do FMI de modo a restaurar a confiança dos doadores e investidores internacionais, permitindo amortecer as pressões sobre as contas externas e assegurar a estabilidade macroeconómica.

Actividade Económica

O Produto Interno Bruto de Moçambique desacelerou para um nível historicamente baixo em 2016 (3,3% de acordo com dados divulgados pelo INE), após um ciclo de crescimento acelerado e robusto em média de 7% observado na última década. O arrefecimento da actividade económica no período em análise justifica-se pelos choques exógenos na conjuntura doméstica e tensões militares que afectaram a maioria dos sectores económicos, com destaque para a agricultura,

Gráfico 3. Crescimento real do PIB
variação percentual



Fonte: INE, FMI

indústria extractiva, comércio e serviços, turismo, transportes.

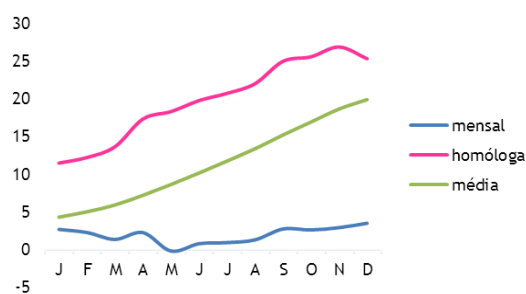
Segundo o INE, o desempenho da actividade económica em 2016 foi atribuído em primeiro lugar ao sector secundário que expandiu 5,2%, sustentado pelo ramo da indústria transformadora com incremento de cerca de 7,3%, seguido do ramo de construção com 6,7%. O sector terciário ocupou a segunda posição com uma aceleração de 5,1%, impulsionado pelo ramo de serviços financeiros com cerca de 25,4%. Destaca-se também, o sector primário que cresceu 3,9% alavancado pelo ramo da indústria de extracção mineira com 10,9%.

Em 2016 a agricultura continuou a ser o sector com maior contributo para o desenvolvimento da economia em Moçambique, representando 23% do PIB e empregando 80% da população activa. Na estrutura sectorial do PIB destacam-se também os sectores de transportes e comunicações (12%), comércio (11%) e indústria transformadora (9%).

Evolução da Inflação

Os dados publicados pelo INE, indicam que o Índice de Preços no Consumidor (IPC), em termos agregados, registou em finais de Dezembro de 2016, o aumento mensal na ordem de 3,47%, constituindo a maior variação percentual do ano. A inflação homóloga situou-se em 25,27% e a média anual em 19,85%. Esta variação corresponde ao maior agravamento do nível geral de preços dos últimos 5 anos, estando acima da média da região (12,7%) de acordo com o índice de preços harmonizado da SADC do mês de Dezembro de 2016.

Gráfico 4. Evolução da Inflação 2016
variação percentual



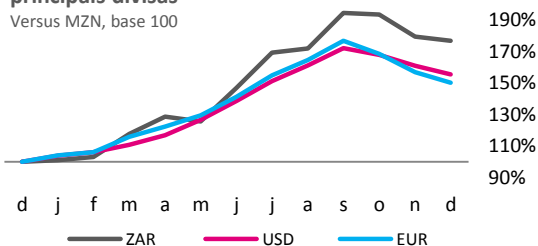
Fonte: INE

O comportamento da inflação anual reflecte essencialmente a forte desvalorização cambial verificada em 2016, em parte associada ao fraco desempenho das exportações, principalmente no primeiro semestre, e também a menores fluxos de capitais externos.

Evolução das principais divisas face ao metical

O ano de 2016 manteve assim a tendência do ano anterior caracterizado por uma forte instabilidade do metical face às principais divisas internacionais, consubstanciada na acentuada e contínua desvalorização da moeda moçambicana face ao Dólar Norte-Americano até ao mês de Novembro. A partir desta data, as medidas restritivas de política monetária e fiscal tomadas pelo BM, desde Outubro de 2015, e intensificadas no último CPMO começaram a surtir efeito, tanto na taxa de câmbio, como nos agregados monetários e queda da procura agregada, traduzida na forte retracção das importações de bens e serviços. O Metical entrou num ciclo de apreciação, que continuou em Novembro e se acentuou em Dezembro, com as RILs a mostrarem também alguma recuperação em consequência das compras de divisas do banco central ao mercado.

Gráfico 5. Evolução das principais divisas
Versus MZN, base 100



Taxas de referência do Banco de Moçambique no final de 2016
USD/MZN 71,35, EUR/MZN 75,16 e ZAR/MZN 5,20.

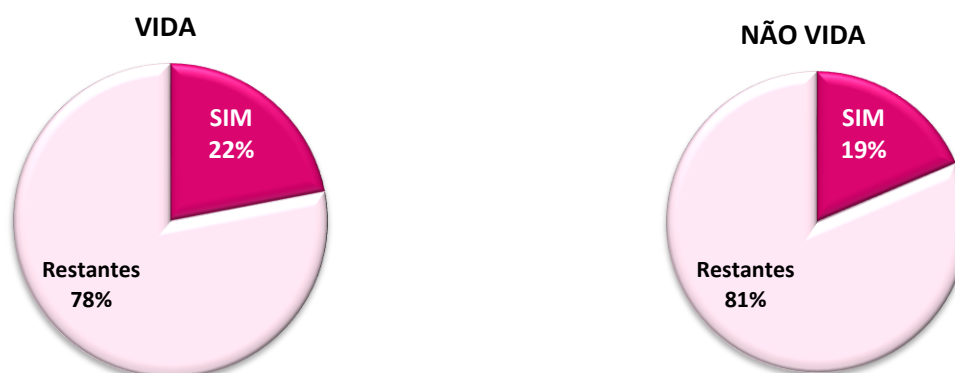
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE

Tomando por base os últimos dados publicados pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e que se referem ao exercício de 2015, o sector segurador nacional nos ramos Vida e Não Vida, em conjunto, registou uma desaceleração no seu nível de crescimento. Com efeito, neste período, o volume de prémios de seguro directo atingiu a cifra de 9.373,9 milhões de meticaís, representando um crescimento de 10,1%, contra 20,4% verificados em 2014.

Milhões de Meticaís			
Prémios de Seguro Directo - Moçambique	2015	2014	Var. % 15/14
Vida	1.692	1.233	5,5%
Não-Vida	7.682	7.281	37,2%
Total	9.374	8.514	10,1%

A análise por segmentos mostra uma maior evolução nos ramos Vida com um crescimento de 37,2%, contra um crescimento de apenas 5,5% nos ramos Reais.

No que se refere à quota de mercado por segmento e, em termos de receita processada global, o Ramo Não Vida destaca-se com 81,9% da carteira de seguros, o que corresponde a um volume de 7.682 milhões de meticaís, enquanto que o Vida representa apenas 18,1%, que corresponde a uma receita processada de 1.692 milhões de meticaís. A Seguradora Internacional de Moçambique detém uma quota de 18,6% no ramo Não-Vida e 22,0% no ramo Vida.



Quotas do mercado por segmento em 2015, dados do Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora 2015, ISSM.

Em 2015 operavam em Moçambique, um total de 18 seguradoras, 5 gestoras de fundo de pensões e 1 resseguradora. A actividade de seguros em Moçambique contava ainda com 67 corretoras, 415 agentes e promotores de seguros, o que demonstra de forma inequívoca, a competitividade crescente e dinâmica do nosso mercado segurador.

Em 2015, os ramos Automóvel, Incêndio e Acidentes Pessoais dominaram a carteira do segmento Não-Vida, com um peso de 35,6%, 18,3% e 12,7% respectivamente.

O prémio *per capita* cresceu dos anteriores 340,0 meticais para 364,7 meticais, para uma população estimada de 25,7 milhões de habitantes, sendo que a taxa de penetração dos seguros registou um ligeiro aumento de 0,03%, fixando-se em 1,58%.

Indicadores	2015	2014
% Prémios Seguros no PIB	1,58%	1,55%
Prémios per Capita (MZN)	364,7	340,0

O mercado segurador apresentou em 2015 uma taxa de sinistralidade de 42,8% dos prémios adquiridos líquidos de resseguro, o que representa um ligeiro incremento, se comparado com a taxa de 41,4% verificada em 2014.

Em 2015, o resultado líquido do sector segurador situou-se em 903,8 milhões de meticais, contra os anteriores 963,7 milhões de meticais registados em 2014, representando um decréscimo na ordem de 6,2%. A Seguradora Internacional de Moçambique detém uma quota do resultado líquido do mercado de cerca de 58,8%.

A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) globais do sector segurador foi de 13,2% e a Seguradora Internacional de Moçambique obteve uma taxa de retorno dos seus capitais de 26,1%.

No final do exercício de 2015, o mercado segurador moçambicano reportou investimentos no total de 15.727,1 milhões de Meticais, o que significa uma taxa de crescimento de 7,9% face ao ano anterior.

Os edifícios representam os activos de investimento mais importantes no portfólio global, com um peso de cerca de 39,4%.

Em 31 de Dezembro de 2015, as seguradoras tinham constituído 10.252,1 milhões de meticais de provisões técnicas líquidas de resseguro. Dos quais 6.562,5 milhões correspondem aos ramos Não-Vida e 3.689,6 milhões dos ramos Vida.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2016

No ano 2016, a receita de prémios da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 1.963,1 milhões de meticaís, que corresponde a um crescimento de 8,9% face ao período homólogo de 2015 onde se registou um volume de prémios na ordem de 1.802,7 milhões de meticaís.

Esta evolução positiva da receita processada, teve o contributo fundamental nomeadamente, do ramo Incêndio com um crescimento de 121,8%, devido ao impacto positivo dos grandes negócios; o ramo Automóvel com um crescimento de cerca de 13,3%, influenciado por um posicionamento estratégico desta seguradora, face a maior competitividade deste produto no mercado, permitindo assim a captação de novos negócios; realçamos também o ramo Responsabilidade Civil que cresceu 68,5% impulsionado pela captação de grandes negócios no 1º semestre de 2016 e, ainda, o ramo Marítimo com um crescimento de 58,0%.

Na análise por segmentos, destaca-se o Não-Vida que cresce 9,15%, em resultado do bom desempenho dos ramos reais, mencionados no parágrafo anterior. Sendo que o segmento Vida apresentou um crescimento de 7,92%.

O resultado líquido da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 2.102,0 milhões de Meticaís, um crescimento de 295,2% face ao período homólogo de 2015, justificado fundamentalmente pelo crescimento da receita nos ramos reais impulsionado pelos grandes negócios, pela rentabilidade dos investimentos e ainda pelos ganhos não recorrentes resultantes da reavaliação dos imóveis. Excluindo o ganho resultante da reavaliação dos imóveis, o resultado da Seguradora Internacional de Moçambique cresce de forma sustentável em 22,7% face ao período homólogo e 12,2% acima do orçamento.

Prosseguindo com a inovação tecnológica e no sentido de melhorar os nossos níveis de serviço ao cliente e parceiros de negócio, implementamos em 2016, o Sistema de Gestão Documental, que permitiu a eliminação do papel no circuito interdepartamental e na gestão funcional da companhia.

Ainda no exercício de 2016, com o apoio dos nossos parceiros internacionais realizamos a primeira reunião estratégica comercial que resultou na definição de um plano de acção para os próximos três anos.

No que respeita, a comunicação, divulgação e promoção da imagem da Seguradora, foram reforçadas as campanhas publicitárias e de marketing. Neste âmbito, foi organizada a primeira edição da Caminhada Impar; continuamos também, em parceria com o Millenniumbim, a participar na Corrida Millennium BIM. Renovamos a nossa oferta ao cliente com o lançamento de um novo produto Multirisco Habitação; e reestruturamos os produtos dos ramos Vida e o Automóvel Í-Auto. Estas acções geraram um maior dinamismo e crescimento nas vendas, bem como um impacto significativo junto dos nossos parceiros estratégicos no negócio.

Mais uma vez, num ambiente económico adverso que o país viveu, e resultado de uma estratégia clara e ambiciosa, aliada à abnegação e total entrega dos colaboradores da companhia, pudemos manter os níveis de crescimento e elevados rácios económico-financeiros sustentáveis, permitindo assim que, pelo terceiro ano consecutivo, a Seguradora Internacional de Moçambique fosse distinguida com a atribuição, da notação AA-, a mais alta já atribuída a uma seguradora em Moçambique, pela prestigiada agencia Global Credit Ratings ("GCR").

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cientes do papel da Seguradora Internacional de Moçambique como agente económico activo na contribuição para o desenvolvimento socioeconómico do País, continuamos a preservar a ética e transparência nas nossas actividades, bem como nas relações com os nossos parceiros e público-alvo, elegendo como bandeira na nossa forma de estar e relacionar na sociedade.

Em 2016, continuamos a prestar especial atenção a nossa política de Responsabilidade Social, reforçando o nosso compromisso de continuado apoio nas várias áreas de assistência social e educativa onde, criamos e desenvolvemos projectos contínuos e sustentáveis com impacto efectivo na melhoria e bem-estar das crianças e jovens deste País.

No âmbito da promoção da leitura infanto-juvenil e desenvolvimento da educação e cultura, apoiamos o lançamento do livro “A Cor dos Bichos” da autoria do Prof. Calane da Silva; apoiamos o projecto de educação musical “Musiarte”, e participamos nas olimpíadas bancárias em parceria com o Millennium bim.

No contexto da nossa intervenção comunitária, apoiamos as vítimas da seca nas regiões sul e centro do País, distribuindo bens alimentícios;

Como já é tradição desta seguradora, mais uma vez, apoiamos e participamos activamente na Campanha de Segurança Rodoviária, em parceria com a PRM e outras instituições do Estado e privadas que intervêm nestas acções.

A nível do desporto, participámos no projecto “Brincando sem Fronteiras”, do Ministério da Educação e Desenvolvimento Social, onde crianças com necessidades especiais, tiveram a oportunidade de desenvolver actividades desportivas e lúdicas adaptadas às suas características; na Corrida Solidária da Helpo assegurámos e premiámos todos os atletas que participaram no evento, e por fim, reforçamos a nossa parceria com o Millenniumbim, apoiando o torneio de “Mini basquete”, contribuindo desta forma para a divulgação da prática desportiva e para o bom desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças e jovens.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



*Com Millennium bim

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

Prémios Brutos Emitidos

Em 2016 a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. atingiu um volume de prémios brutos emitidos de 1.963,1 milhões de meticais, valor que compara favoravelmente com os 1.802,7 milhões de meticais do exercício anterior e resulta num crescimento de 8,9%.

Prémios Brutos Emitidos	Milhares de Meticais				
	2016	2015	2014	Var. % 16/15	Var. % 15/14
Não Vida	1.561.444	1.430.516	1.384.472	9,2%	3,3%
Acidentes de Trabalho	140.200	127.601	111.760	9,9%	14,2%
Acidentes Pessoais e Doença	228.776	304.938	273.343	-25,0%	11,6%
Incêndio e Elementos da Natureza	407.542	183.755	376.753	121,8%	-51,2%
Automóvel	592.086	546.177	481.599	8,4%	13,4%
Marítimo	17.206	10.892	6.878	58,0%	58,4%
Aéreo	6.431	3.010	2.330	113,6%	29,2%
Transportes	40.973	32.970	27.601	24,3%	19,4%
Responsabilidade Civil Geral	28.762	17.068	18.479	68,5%	-7,6%
Diversos	99.468	204.106	85.729	-51,3%	138,1%
Vida	401.657	372.189	368.490	7,9%	1,0%
Vida Rendas	130.228	80.089	77.187	62,6%	3,8%
Vida Capitalização	69.380	60.562	102.195	14,6%	-40,7%
Vida Risco	202.050	231.539	189.108	-12,7%	22,4%
Total	1.963.102	1.802.705	1.752.962	8,9%	2,8%

A Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um crescimento positivo em ambos os segmentos de negócio, Vida e Não Vida.

Relativamente ao Negócio Vida, registámos em 2016 um crescimento dos prémios em 7,9%. Apesar da redução, o ramo Vida Risco continua a ser o mais expressivo, representando 50% da carteira do Vida.

No Negócio Não-Vida, o volume de prémios de seguro directo em 2016, atingiu o valor de 1.561,4 milhões de meticais, o que representa um crescimento de 9,2% se comparado com a receita processada do ano anterior.

Destacamos pela positiva o crescimento no volume de prémios dos ramos Incêndio, Automóvel e Acidentes de Trabalho, que juntos representam cerca de 73% do total da produção Não Vida.

Uma das fortes apostas da Seguradora Internacional de Moçambique nos últimos anos tem sido o ramo Automóvel. Sendo este um ramo fortemente concorrencial, a Seguradora Internacional de Moçambique efectuou, em 2015 e 2016, reestruturações aos seus produtos por forma a torna-los mais competitivos. Com efeito, o ramo Automóvel continua a ser o mais expressivo, com um

crescimento na ordem dos 12,9%, representando 37,9% da receita processada dos ramos Reais, reafirmando a importância deste ramo de negócio na carteira de seguros da Seguradora.

O ramo Incêndio e elementos da natureza, com um crescimento de 121,8%, é o ramo que registou a maior evolução, fundamentalmente pela colocação de grandes negócios.

O crescimento observado no ramo Responsabilidade Civil, 68,5% face ao período homólogo de 2015, é justificado também pela entrada de novos negócios.

Sinistralidade

(Antes de Imputação de Custos)

A **taxa de sinistralidade**, entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os respectivos prémios brutos emitidos antes de imputação de custos, situou-se nos 74,7%, valor superior ao verificado em 2015 de 20,1%. Este crescimento considerável da sinistralidade, é explicado essencialmente pelo grande sinistro da Emodraga em 2016, onde grande parte do risco estava ressegurado, e pelo crescimento da sinistralidade nos ramos Acidentes de Trabalho e Diversos.

A taxa de sinistralidade líquida em 2016 (custos com sinistros líquidos de resseguro/prémios líquidos de resseguro) situou-se em 34%, o que representa um aumento de 10,3 p.p. em relação ao período homólogo.

Taxa de Sinistralidade Não Vida	2016	2015	Var. % 16/15
Acidentes de Trabalho	31,6%	14,0%	17,6 pp
Acidentes Pessoais e Doença	25,3%	15,9%	9,4 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	7,6%	6,3%	1,3 pp
Automóvel	41,0%	32,1%	8,9 pp
Marítimo	4427,9%	-15,5%	4443,4 pp
Aéreo	4,1%	4,2%	-0,1 pp
Transportes	-16,6%	12,7%	-29,3 pp
Responsabilidade Civil Geral	33,8%	38,4%	-4,6 pp
Diversos	26,5%	14,2%	12,3 pp
Total	74,7%	20,1%	54,6 pp

Custos Administrativos

Os custos administrativos registaram um montante de 329,3 milhões de meticais, o que corresponde a 16,8% dos prémios brutos, tendo registado um crescimento em 24,1%. Este aumento deve-se, em grande parte, ao efeito da deterioração da taxa de inflação e da apreciação da moeda externa, sobre os custos de aquisição de bens e serviços locais e, dos diversos custos facturados por entidades externas, respectivamente.

Milhares de Meticais			
Custos Administrativos	2016	2015	Var. % 16/15
Despesas com pessoal	207.179	168.558	22,9%
Fornecimentos e serviços externos	114.048	88.857	28,4%
Outros custos administrativos	8.116	8.066	0,6%
Total	329.343	265.481	24,1%

Análise Técnica

Em 2016, e sobretudo como resultado do crescimento da receita líquida e excelente rentabilidade dos investimentos e valorização dos imóveis, o Resultado Técnico registou um crescimento de 228,4%, situando-se nos 3.319,1 milhões de meticais, o que corresponde a 169,1% dos prémios brutos emitidos.

O rácio combinado situou-se nos 64,6%, um aumento de 9,3 pontos percentuais face ao valor verificado no ano anterior, que resulta em grande medida do aumento do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 7,7 pp, reflectindo assim o impacto do aumento da sinistralidade.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** em 31 de Dezembro de 2016 foi de 2.102,0 milhões de meticais, representando um crescimento de 295,2% face ao período homólogo de 2015. Para este desempenho contribuiu, significativamente, o crescimento da receita em produtos com elevada rentabilidade técnica e as mais-valias resultantes da reavaliação dos imóveis. Sem o movimento não recorrente (reavaliação de imóveis) o resultado líquido seria 652,4 milhões de meticais, ainda assim um crescimento robusto de 22,7% face ao período homólogo.

A rentabilidade média dos capitais próprios (ROE) obtida este ano foi de 55,2%, significando uma melhoria de 29,1 pontos percentuais face ao ano de 2015. No entanto, excluindo o efeito da reavaliação dos imóveis a rentabilidade média dos capitais próprios situa-se nos 27,7%, uma melhoria de 1,6 pontos percentuais em relação ao período homólogo.

Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro 2016, a Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um **rácio de solvência** de 1.642,9%, largamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão e que é revelador da solidez financeira da Seguradora, reflectindo assim uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas. Se excluirmos o sinistro da Emodraga o rácio de solvência seria de 651,3%

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

RESSEGURO

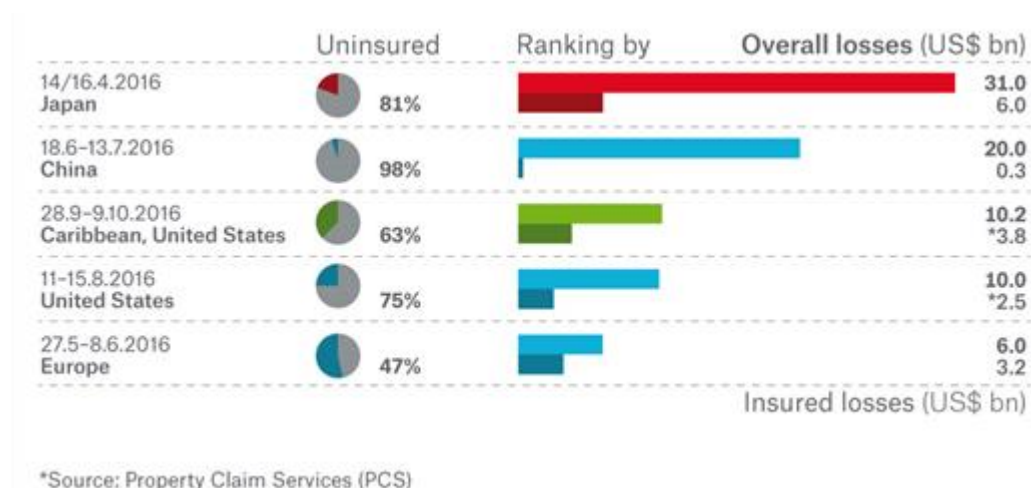
Perdas derivadas de catástrofes naturais em 2016:

O ano 2016 destacou-se pela negativa, como o ano mais oneroso em perdas de catástrofes naturais nos últimos quatro anos. As perdas totalizaram 175 biliões de dólares. A parte dos prejuízos sem seguro, a chamada protecção ou lacuna seguro, permaneceu substancial em torno de 70%. O que significa que apenas cerca de 30% das perdas, 50 biliões de dólares, estavam seguradas.

De acordo com a resseguradora Munich Re, as perdas num único ano são obviamente aleatórias e não podem ser vistas como uma tendência. O alto percentual de perdas não seguras, especialmente em mercados emergentes e países em desenvolvimento, continua sendo uma preocupação. Uma maior densidade de cobertura de seguro é importante, pois ajuda a aliviar as consequências financeiras de uma catástrofe para mais pessoas.

Em 2016, registaram-se 8.700 mortes como resultado das catástrofes naturais, número muito abaixo em relação a 2015, onde se registaram 25.400 mortes, número ainda dentro da média de dez anos (60.600 mortes).

As cinco catástrofes naturais mais caras de 2016



Terramoto em Japão, catástrofe natural mais onerosa em 2016

O registo de ocorrência de dois terremotos no sul da ilha japonesa de Kyushu, em Abril com perdas totais de 31 biliões de dólares; com uma proporção de prejuízos indemnizáveis abaixo de 20%, e as inundações devastadoras na China em Junho e Julho, com perdas totais de 20 biliões de dólares, dos quais apenas cerca de 2% estavam seguradas, fizeram do continente Asiático o centro das catástrofes naturais mais onerosas ocorridas em 2016.

A América do Norte, registou a mais numerosa série de ocorrências em relação a qualquer outro ano desde 1980, com 160 eventos registados. O evento mais grave foi o furacão Matthew. Seu maior impacto foi no Haiti, com perdas humanas de 550 pessoas e sérios danos na costa leste dos EUA. As perdas globais totalizaram 10.2 biliões de dólares, com mais de um terço do montante segurado.

A América do Norte foi também afectada por outros eventos de condições meteorológicas extremas, incluindo grandes inundações e incêndios florestais no Canadá, cidade de Fort McMurray, e em Maio no Sul dos EUA. No Canadá, o inverno com menos neve do que o habitual e ondas de calor da primavera e a seca, foram a principal causa dos incêndios devastadores que atingiram a região de produtores de petróleo de Alberta, gerando perdas globais de 4 biliões de dólares.

Segundo Peter Hoppe da Munich Re, as catástrofes relacionadas com o clima em 2016, mostram os efeitos potenciais das alterações climáticas. De qualquer modo eventos individuais nunca podem ser atribuídos directamente às alterações climáticas. No entanto, presentemente, há muitos indícios de que certos eventos como sistemas climáticos persistentes ou tempestades trazendo chuvas torrenciais e granizo, sejam mais prováveis de ocorrer em determinadas regiões, como resultado das mudanças climáticas.

Moçambique

Em 2016, a região sul de Moçambique foi fortemente atingida pela seca que afectou cerca de 135.000 pessoas, e que se encontravam em situação de insegurança alimentar aguda. De acordo com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), a situação foi mais crítica nas províncias de Gaza e Inhambane.

Com efeito, após um período anterior de cheias, Moçambique voltou a ser afectado por calamidades, entre Outubro e Abril de 2016, com uma seca que atingiu as províncias do sul do país, colocando em causa a actividade agrícola, base de subsistência das populações nas zonas mais recônditas, onde vive a maior parte dos moçambicanos.



Política de subscrição de Resseguro

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A, é uma companhia de referência a nível nacional e internacional no país, apresentando uma solidez comprovada dos capitais próprios e margem de solvência confortavelmente acima da média consolidada da indústria de seguros. No que tange à contratação do programa de resseguro, tendo em conta o contexto económico-financeiro adverso que o País atravessa, bem como a desvalorização do Metical face as moedas estrangeiras, foram introduzidas alterações nas capacidades dos tratados e no registo contabilístico dos movimentos de resseguro, estabelecendo-as tendo por base a moeda da apólice, para os ramos Vida e Não-Vida, permitindo assim a minimização de perdas cambiais para a companhia.

Mantivemos a política prudencial e responsável de colocação dos tratados de resseguro, bem como os negócios em facultativo, em Resseguradoras de rating elevado, onde destacamos a SWISS RE, a MUNICH RE e a HANNOVER RE.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A carteira de Investimentos da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2016, ascendeu a 8.927 milhões de meticais, representando uma taxa de crescimento de 43% face ao ano anterior. Um crescimento que é justificado pela reavaliação de imóveis em carteira e crescimento dos depósitos.

A composição da carteira de investimentos é constituída em 41% por Edifícios que cresceram 143% por valorização do preço de mercado face ao período homólogo de 2015; destaque também para Depósitos com uma proporção de 32% e um crescimento homólogo de 28% e ainda por instrumentos de dívida pública de longo prazo que representam cerca de 25% da carteira de investimentos com um crescimento de apenas 5%.

Face ao período homólogo os rendimentos registaram um crescimento de 42% e a taxa média de rentabilidade ponderada pela globalidade dos activos evoluiu 6% para 9%, 2 pontos percentuais acima do orçamento 2016.

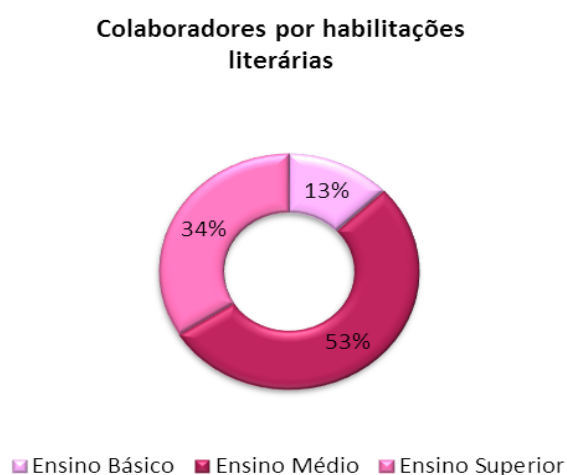
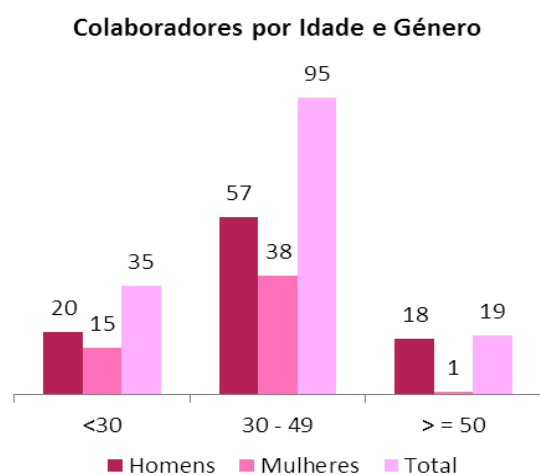
Carteira de Investimentos	Milhares de Meticais			
	2016	%	2015	%
Detidos até a Maturidade	1.766.554	100,0%	211.351	100,0%
Dívida pública longo prazo	1.555.203	88,0%	0	0,0%
Acções	211.351	12,0%	211.351	100,0%
Disponíveis para venda	678.941	100,0%	2.288.989	100,0%
Dívida pública longo prazo	646.808	95,3%	2.089.908	91,3%
Obrigações	0	0,0%	175.000	7,6%
Acções	32.133	4,7%	24.081	1,1%
Outros	6.481.719	100%	3.721.371	100,0%
Terrenos e Edifícios	3.656.016	56,4%	1.505.885	40,5%
Depósitos a Prazo	2.825.703	43,6%	2.215.486	59,5%
Total	8.927.214	-	6.221.711	
Disponibilidades e Caixa	37.753	-	31.133	

COLABORADORES

A Seguradora Internacional de Moçambique, em 2016, continuou a privilegiar a elevação das competências profissionais dos colaboradores através da implementação de programas de desenvolvimento de qualificações, com enfoque na formação técnica básica e especializada.

A gestão de Recursos Humanos da Seguradora Internacional de Moçambique, insere-se numa política que privilegia a Competência, a Responsabilização, o Mérito, a Valorização e Reconhecimento.

A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu assim o exercício de 2016 com 149 Colaboradores, com uma idade média de 37,5 anos e uma antiguidade média de 10,0 anos, sendo 63,8% homens e 36,2% mulheres. Todos os Colaboradores são trabalhadores a tempo inteiro, não existindo portanto situações de colaboradores efectivos em part-time.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido de impostos da Seguradora Internacional de Moçambique, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 foi de 2.102.015.129,73 meticais.

Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto Lei 1/2010 que regula a actividade seguradora, o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, propõe, que ao resultado líquido do exercício de 2016, seja dada a seguinte aplicação:

		Meticais
	%	Valor
Dividendos	18,6%	391.431.429,75
Reservas livres	12,4%	260.954.286,50
Resultados Transitados	69,0%	1.449.629.413,48
Total	100,0%	2.102.015.129,73

Em 31 de Dezembro de 2016, a Reserva Legal da Seguradora Internacional de Moçambique é igual ao valor do Capital Social da Sociedade, cumprindo assim os termos do número 1 do artigo 36 alínea b) do Decreto Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

Em 2016 foi contabilizada uma Mais-valia Potencial como resultado da reavaliação dos imóveis afectos à Seguradora que, de acordo com as IFRS, geraram um resultado líquido positivo no valor de 1.449.629.413,48 meticais, cujo valor mantemos em resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2016

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Conta de Ganhos e Perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

MZN

		Dezembro 2016			Dezembro 2015	
Conta de ganhos e perdas	Notas	Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos não-Vida	Conta não técnica	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2 g); 5	377.492.189	1.149.087.292	-	1.526.579.481	1.331.976.224
Prémios brutos emitidos		401.657.415	1.561.444.253	-	1.963.101.668	1.802.705.368
Prémios de resseguro cedido		(24.165.226)	(448.734.842)	-	(472.900.068)	(359.591.916)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	66.332.461	-	66.332.461	(178.114.022)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)		-	(29.954.580)	-	(29.954.580)	66.976.794
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços		-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	6	(267.811.932)	(405.121.474)	-	(672.933.406)	(485.204.933)
Montantes pagos		(265.651.278)	(356.403.343)	-	(622.054.621)	(466.189.446)
Montantes brutos		(266.040.724)	(461.102.890)	-	(727.143.614)	(493.262.706)
Parte dos resseguradores		389.446	104.699.547	-	105.088.993	27.073.260
Provisão para sinistros (variação)		(2.160.654)	(48.718.131)	-	(50.878.785)	(19.015.487)
Montante bruto		(4.439.424)	(640.982.338)	-	(645.421.762)	(11.425.475)
Parte dos resseguradores		2.278.770	592.264.207	-	594.542.977	(7.590.012)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	7	-	(1.113.785)	-	-	(1.027.122)
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	8	(40.097.904)	-	-	(40.097.904)	(92.808.744)
Montante bruto		(39.585.969)	-	-	(39.585.969)	(92.614.502)
Parte dos resseguradores		(511.935)	-	-	(511.935)	(194.242)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	9	(147.503.048)	(54.851.150)	-	(202.354.198)	(163.063.292)
Custos de exploração, líquidos	2 g); 10	(69.045.131)	(287.622.966)	-	(356.668.097)	(286.281.236)
Custos de aquisição		(40.584.616)	(149.600.733)	-	(190.185.349)	(178.988.140)
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	(4.127.449)	-	(4.127.449)	14.511.008
Custos administrativos		(49.078.007)	(199.391.180)	-	(248.469.187)	(193.873.768)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		20.617.492	65.496.396	-	86.113.888	72.069.664
Rendimentos	2 c); 11	269.377.574	340.436.110	19.727.762	629.541.446	434.437.629
De juros de activos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		176.588.355	327.754.211	19.727.762	524.070.328	346.005.997
De juros de passivos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De Outros		92.789.219	12.681.899	-	105.471.118	88.431.632
Custos financeiros	12	(237.418)	(7.273.785)	-	(7.511.203)	(16.247.093)
De juros de activos não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De juros de passivos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De Outros		(237.418)	(7.273.785)	-	(7.511.203)	(16.247.093)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De activos disponíveis para venda		-	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Diferença de câmbios	13	7.263.651	(3.144.839)	33.211.132	37.329.944	19.557.894
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	14	24.161.070	2.107.646.891	-	2.131.807.961	-
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)		-	-	-	-	-
De activos disponíveis para venda		-	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Outros rendimentos /gastos técnicos, líquidas de resseguro		955.385	-	-	955.385	35.777
Outras provisões (variação)	15	(1.813.366)	(19.965.875)	-	(21.779.241)	(17.746.444)
Outros rendimentos/gastos		-	-	3.081.491	3.081.491	2.827.917
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos		-	-	-	-	-
contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto		152.741.070	2.818.076.419	56.020.385	3.026.837.874	726.456.576
Imposto sobre rendimento do exercício - Impostos correntes	2 i); 26	(12.244.374)	(225.908.990)	(4.490.832)	(242.644.196)	(194.587.368)
Impostos sobre rendimento do exercício - Impostos diferidos	2 i); 26	(7.731.542)	(674.447.005)	-	(682.178.548)	-
Resultado líquido do exercício	30	132.765.154	1.917.720.424	51.529.553	2.102.015.130	531.869.208

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração do Rendimento Integral para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

MZN

Demonstração do rendimento integral	Notas	Dezembro 2016				Dezembro 2015			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
Resultado líquido do exercício	30	132.765.154	1.917.720.424	51.529.553	2.102.015.130	58.006.221	475.700.784	(1.837.797)	531.869.208
Outro rendimento integral do exercício		(9.493.000)	(2.835.236)	-	(12.328.236)	(3.372.000)	836.507	-	(2.535.493)
Activos financeiros disponíveis para venda	19, 30	-	(1.683.626)	-	(1.683.626)	-	1.230.157	-	1.230.157
Desvios actuariais	28	(9.493.000)	-	-	(9.493.000)	(3.372.000)	-	-	(3.372.000)
Impostos	19, 30	-	(1.151.610)	-	(1.151.610)	-	(393.650)	-	(393.650)
Total do rendimento integral líquido de impostos		123.272.154	1.914.885.187	51.529.553	2.089.686.894	54.634.221	476.537.291	-1.837.797	529.333.715

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

					MZN
					Dezembro 2016
					Dezembro 2015
ACTIVO	Notas	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	2 a); 17	2.315.393.037		2.315.393.037	1.891.547.189
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2 b); 18	211.350.850		211.350.850	211.350.850
Activos financeiros detidos para negociação		-		-	-
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		-		-	-
Activos disponíveis para venda	2 c); 19	678.940.282		678.940.282	2.288.989.258
Empréstimos e contas a receber	2 c); 21	548.063.077		548.063.077	355.072.479
Depósitos junto de empresas cedentes		-		-	-
Outros depósitos		548.063.030		548.063.030	355.072.456
Empréstimos concedidos		-		-	-
Contas a receber		-		-	-
Outros		47		47	23
Investimentos a deter até a maturidade	20	1.555.203.357		1.555.203.357	-
Edifícios	2 e); 22	3.656.015.618	2.387.128	3.653.628.489	1.505.884.619
Edifícios de uso proprio		41.571.957	2.387.128	39.184.828	40.001.814
Edifícios de rendimento		3.614.443.661		3.614.443.661	1.465.882.805
Outros activos tangíveis	2 f); 23	108.636.844	59.186.494	49.450.350	39.099.174
Inventários	23	1.544.450		1.544.450	1.544.562
Goodwill		-		-	-
Outros activos intangíveis	2 g); 24	82.649.756	51.189.480	31.460.276	27.658.100
Provisões técnicas de resseguro cedido	2 h); 25	903.661.920		903.661.920	175.130.350
Provisão para prémios não adquiridos		177.715.043		177.715.043	135.501.889
Provisão matemática do ramo vida		336.784		336.784	292.703
Provisão para sinistros		725.610.094		725.610.094	39.335.758
Provisão para participação nos resultados		-		-	-
Outras provisões técnicas		-		-	-
Activos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo		-		-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	26	965.887.777	65.837.613	900.050.164	339.664.247
Contas a receber por operações de seguro directo		874.869.707	65.837.613	809.032.094	307.036.416
Contas a receber por outras operações de resseguro		15.383.725		15.383.725	5.617.323
Contas a receber por outras operações		75.634.345		75.634.345	27.010.508
Activos por impostos	2 l); 27	2.506.836		2.506.836	2.506.836
Activos por impostos correntes		-		-	-
Activos por impostos diferidos		2.506.836		2.506.836	2.506.836
Acrecimos e diferimentos	28	70.855.847		70.855.847	46.003.443
Juros a receber		69.590.155		69.590.155	44.266.733
Outros acréscimos e diferimentos		1.265.692		1.265.692	1.736.710
Outros elementos do activo		-		-	-
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-		-	-
Total do Activo		11.100.709.651	178.600.716	10.922.108.935	6.884.451.107

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

MZN

Passivo e Capital Próprio	Notas	Dezembro 2015	Dezembro 2014
PASSIVO			
Provisões técnicas	2 h); 25	5.496.580.656	4.488.769.596
Provisão para prémios não adquiridos		789.944.140	751.794.475
Provisão matemática do ramo vida		2.729.715.990	2.429.504.517
Provisão para sinistros		1.191.123.091	455.654.585
Do ramo vida		64.694.313	60.035.434
Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais		105.475.114	78.593.962
De outros ramos		1.020.953.663	317.025.188
Provisão para participação nos resultados		781.922.754	849.055.122
Provisão para desvios de sinistralidade		3.874.682	2.760.896
Provisões para riscos em curso		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos subordinados		-	-
Depósitos recebidos de resseguradoras		-	-
Outros		-	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	2 j); 29	12.487.093	9.413.931
Outros credores por operações de seguros em outras operações	30	781.094.841	239.212.373
Contas a pagar por operações de seguro directo		398.328.577	88.642.971
contas a pagar por outras operações de resseguro		367.310.144	135.046.639
contas a pagar por outras operações		15.456.120	15.522.763
Passivos por impostos	2 l); 27	744.944.614	53.372.057
Passivos por impostos correntes		42.407.848	34.165.450
Passivos por impostos diferidos		702.536.766	19.206.607
Acréscimos e diferimentos	28	78.917.889	56.164.677
Outras provisões	2 m)	-	-
Outros passivos		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
TOTAL DO PASSIVO		7.114.025.093	4.846.932.634
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	2 n); 31	147.500.000	147.500.000
(acções próprias)		-	-
Outros instrumentos do capital		-	-
Reservas de reavaliação		3.386.965	5.070.591
Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	31	3.386.965	5.070.591
Por revalorização de edifícios de uso próprio		-	-
Por revalorização de activos intangíveis		-	-
Por revalorização de outros activos tangíveis		-	-
De diferenças de câmbio		-	-
Reserva por impostos diferidos	31	(2.774.199)	(1.622.589)
Outras reservas	31	1.546.066.826	1.342.812.143
Resultados transitados	31	11.889.120	11.889.120
Resultado do exercício	31	2.102.015.130	531.869.208
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.808.083.842	2.037.518.473
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		10.922.108.935	6.884.451.107

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração de Variações de Capital Próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

MZN

Demonstração de variações do capital próprio	Notas	Capital social	Reservas de reavaliação por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
					Reserva legal	Prémios de emissão	Outras			
Balanco a 31 de Dezembro 2014		147.500.000	3.840.434	(1.228.939)	147.500.000	8.258.661	1.004.824.490	11.889.120	464.002.482	1.786.586.248
Correcções de erros (IAS 8)										-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)										-
Balanco de abertura alterado		147.500.000	3.840.434	(1.228.939)	147.500.000	8.258.661	1.004.824.490	11.889.120	464.002.482	1.786.586.248
Aumento de reservas por aplicação de resultados	(1)	31					185.600.992		(185.600.992)	-
Resultado líquido do período	(2)								531.869.208	531.869.208
Outro rendimento integral do período	(3)		-	1.230.157	(393.650)	-	(3.372.000)	-	-	(2.535.493)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		20, 31		1.230.157	(393.650)					836.507
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio							(3.372.000)			(3.372.000)
Total do rendimento integral do período	(4) = (2) + (3)		-	1.230.157	(393.650)	-	(3.372.000)	-	531.869.208	529.333.715
Operações com detentores de capital	(5)		-	-	-	-	-	-	(278.401.490)	(278.401.490)
Distribuição de reservas		30							(278.401.490)	(278.401.490)
Distribuição de lucros/prejuízos										
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	(6)									
Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) + (6)		-	1.230.157	(393.650)	-	182.228.992	-	67.866.726	250.932.225
Balanco a 31 de Dezembro 2015		147.500.000	5.070.591	(1.622.589)	147.500.000	8.258.661	1.187.053.482	11.889.120	531.869.208	2.037.518.473
Correcções de erros (IAS 8)										-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)										-
Balanco de abertura alterado		147.500.000	5.070.591	(1.622.589)	147.500.000	8.258.661	1.187.053.482	11.889.120	531.869.208	2.037.518.473
Aumento de reservas por aplicação de resultados	(1)	30					212.747.683		(212.747.683)	-
Resultado líquido do período	(2)								2.102.015.130	2.102.015.130
Outro rendimento integral do período	(3)		-	(1.683.626)	(1.151.610)	-	(9.493.000)	-	-	(12.328.236)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		19, 30		3.598.782	(1.151.610)					2.447.172
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio				(5.282.408)			(9.493.000)			(14.775.408)
Total do rendimento integral do período	(4) = (2) + (3)		-	(1.683.626)	(1.151.610)	-	(9.493.000)	-	2.102.015.130	2.089.686.894
Operações com detentores de capital	(5)		-	-	-	-	-	-	(319.121.525)	(319.121.525)
Distribuição de reservas									-	-
Distribuição de lucros/prejuízos		30							(319.121.525)	(319.121.525)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	(6)									
Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) + (6)		-	(1.683.626)	(1.151.610)	-	203.254.683	-	1.570.145.922	1.770.565.369
Balanco a 31 de Dezembro 2016		147.500.000	3.386.965	(2.774.199)	147.500.000	8.258.661	1.390.308.165	11.889.120	2.102.015.130	3.808.083.842

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Demonstração dos Fluxos de Caixa Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

	MZN	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Fluxo de caixa de actividades operacionais		
Resultado do exercício	2.102.015.130	531.869.208
Amortizações	18.980.385	16.257.279
Variação da provisão para sinistros		
de seguro directo e resseguro aceite	735.468.505	18.741.662
de resseguro cedido	(686.274.336)	3.249.919
Variação de outras provisões técnicas		
de seguro directo e resseguro aceite	272.342.555	431.183.892
de resseguro cedido	(42.257.235)	(91.300.206)
Variação da provisão para recibos por cobrar	21.779.241	17.746.444
Variação da provisão para outros riscos e encargos	-	-
(Aumento)/diminuição de devedores		
por operações de seguro directo e resseguro aceite	(523.774.919)	(100.076.520)
por operações de resseguro	(9.766.402)	4.436.997
por outras operações	(48.623.836)	(2.676.814)
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	309.685.605	33.656.807
Credores por operações de resseguro cedido	232.263.505	(19.209.373)
Estado e outras entidades públicas	691.572.556	24.976.286
Credores diversos	(66.642)	(19.799.212)
Variações em outras contas do activo	(24.852.404)	213.362
Variações em outras contas do passivo	25.826.374	16.587.638
Juros e proveitos similares	(780.896.594)	(536.378.846)
Efeito das diferenças de câmbio	(7.666.154)	4.521.103
Mais valias não realizadas de propriedades de investimento	(2.131.807.961)	-
Total	153.947.374	333.999.626
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	(1.037.559.298)	(3.155.167.699)
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	875.449.618	2.509.962.286
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(37.433.070)	(25.773.093)
Juros e proveitos similares	780.896.594	536.378.846
Total	581.353.843	(134.599.660)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Dividendos distribuídos	(319.121.525)	(278.401.489)
Aumento de capital	-	-
Total	(319.121.525)	(278.401.489)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	416.179.693	(79.001.523)
Efeito das diferenças de câmbio	7.666.154	(4.521.103)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.891.547.189	1.975.069.815
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.315.393.037	1.891.547.189

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Notas às Demonstrações Financeiras

Notas

- 1 Informação Geral
- 2 Base de apresentação das demonstrações financeiras
- 3 Principais estimativas contabilísticas
- 4 Reporte por segmentos e afectação dos investimentos
- 5 Prémios adquiridos líquidos de resseguro
- 6 Custos com sinistros, líquidos de resseguro
- 7 Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro
- 8 Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro
- 9 Participação nos resultados, líquida de resseguro
- 10 Custos de exploração, líquidos
- 11 Rendimentos
- 12 Custos financeiros
- 13 Diferenças de câmbio
- 14 Ganhos líquidos de activos não financeiros
- 15 Outras provisões (variação)
- 16 Custos por natureza a imputar
- 17 Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem
- 18 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
- 19 Activos financeiros disponíveis para venda
- 20 Investimentos a deter até a maturidade
- 21 Empréstimos e contas a receber
- 22 Edifícios
- 23 Outros activos tangíveis
- 24 Outros activos intangíveis
- 25 Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido
- 26 Outros devedores por operações de seguros e outras operações
- 27 Impostos correntes e impostos diferidos
- 28 Acréscimos e diferimentos
- 29 Benefícios concedidos aos empregados
- 30 Outros credores por operações de seguros e outras operações
- 31 Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e do exercício
- 32 Transacções entre partes relacionadas
- 33 Gestão de riscos de actividade
- 34 Cobertura da margem de solvência corrigida
- 35 Activos e passivos contingentes

Nota 1 - Informação Geral

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano. A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. tem como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de reestruturação do Grupo em Moçambique, durante o exercício de 2001, foi efectuada a fusão por incorporação na Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporante), da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 27 de Novembro de 2001, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para a Impar - Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L.

Na mesma data, a Companhia alterou a sua denominação social de Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. para Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (doravante designada por SIM ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Rua dos Desportistas nº 873-879, 5ªA.

Nota 2 - Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

• Bases de apresentação

No âmbito do disposto no “Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora”, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)*, e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais que é a moeda funcional da Seguradora e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

- **Principais políticas contabilísticas adoptadas**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos e passivos financeiros

(i) Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação

Activos Financeiros

A Seguradora classifica os seus activos financeiros em uma das seguintes categorias:

- Empréstimos e contas a receber;
- Detidos até-à-maturidade;
- Disponíveis-para-venda; e
- Ao justo valor através de lucros ou prejuízos e nesta categoria:
 - detidos para negociação; ou
 - designados ao justo valor através de lucros ou prejuízos.

Passivos financeiros

A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

(iii) Desreconhecimento

Activos financeiros

A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma:

(i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido em outros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno *swap* sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e as alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros

A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

(iv) Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

(v) Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

(vi) Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção - ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor, ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos em uma base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou o risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior do que o valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

(vii) Imparidade**Imparidade de títulos:**

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);

Ou

2) Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;

3) Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;

4) Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

1) Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período

subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto, no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

c) Reconhecimento de juros e dividendos

O redito referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

d) Propriedades de investimento

- *Propriedades de investimentos*

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 22.

e) Activos tangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de Vida Útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações Interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

f) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Vida Útil
Software	N	S	6 anos

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

g) Contratos de seguro

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contractos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contractos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

(ii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método “*pro-rata temporis*”, por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

(iv) Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

(v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de “cura clínica”.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

(viii) Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

(ix) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

h) Benefícios concedidos aos empregados

- *Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A SIM atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados.

- *Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo)*

O prémio de antiguidade é atribuído aos colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

i) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

j) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

l) Capital próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

m) Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

o) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

p) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Nota 3 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes.

Ver adicionalmente a Nota 22.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 25.

c) Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

d) Complementos de reforma e outros benefícios concedidos a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

e) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 27.

Nota 4 - Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não-Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos Ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

• Reporte por segmentos

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	401.657.415	1.627.776.714	2.029.434.129
Custos com sinistros, seguro directo	(270.480.148)	(1.102.085.228)	(1.372.565.376)
Outros Custos Técnicos	(187.089.017)	(55.964.935)	(243.053.952)
Margem Técnica, seguro directo	(55.911.750)	469.726.551	413.814.801
Resultado Resseguro Cedido	(1.391.452)	283.770.728	282.379.276
Margem Técnica Líquida	(57.303.202)	753.497.279	696.194.077
Custos exploração	(89.650.262)	(348.723.017)	(438.373.279)
Resultado Exploração	(146.953.464)	404.774.262	257.820.798
Resultado de investimentos	257.973.355	321.287.624	579.260.978
Outros	25.096.977	2.085.667.443	2.110.764.420
Resultado Técnico	136.116.868	2.811.729.328	2.947.846.196

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos seguro directo	130.227.600	69.379.836	202.049.978	401.657.415
Custos com sinistros seguro directo	(162.179.840)	(85.211.450)	(23.088.858)	(270.480.148)
Outros Custos Técnicos	(77.965.743)	(78.647.160)	(30.476.114)	(187.089.017)
Margem Técnica seguro directo	(109.917.983)	(94.478.774)	148.485.007	(55.911.750)
Resultado Resseguro Cedido	-	-	(1.391.452)	(1.391.452)
Margem Técnica Líquida	(109.917.983)	(94.478.774)	147.093.555	(57.303.202)
Custos exploração	(20.553.555)	(10.950.077)	(58.146.630)	(89.650.262)
Resultado Exploração	(130.471.537)	(105.428.851)	88.946.925	(146.953.464)
Resultado de investimentos	116.671.882	95.537.772	45.763.700	257.973.355
Outros	(123.081)	(169.168)	25.389.225	25.096.977
Resultado Técnico	(13.922.736)	(10.060.247)	160.099.850	136.116.868

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	135.811.860	242.680.746	368.573.564	611.100.396	173.251.653	96.358.495	1.627.776.714
Custos com sinistros, seguro directo	(48.232.432)	(61.916.073)	(32.649.033)	(253.364.582)	(26.479.230)	(679.443.879)	(1.102.085.228)
Outros Custos Técnicos	(664.293)	(54.186.857)	(1.113.785)	-	-	-	(55.964.935)
Margem Técnica, seguro directo	86.915.135	126.577.816	334.810.746	357.735.814	146.772.423	(583.085.384)	469.726.551
Resultado Resseguro Cedido	5.820.091	(9.338.136)	(243.483.511)	(7.458.603)	(90.255.862)	628.486.750	283.770.728
Margem Técnica Líquida	92.735.226	117.239.680	91.327.234	350.277.211	56.516.561	45.401.367	753.497.279
Custos exploração	(32.889.970)	(53.849.067)	(78.873.332)	(138.265.139)	(24.844.093)	(20.001.415)	(348.723.017)
Resultado Exploração	59.845.256	63.390.613	12.453.902	212.012.072	31.672.467	25.399.952	404.774.262
Resultado de investimentos	18.547.314	69.033.538	21.475.723	72.080.280	25.445.960	114.704.809	321.287.624
Outros	128.241.584	443.123.300	140.130.331	454.864.491	168.100.442	751.207.294	2.085.667.443
Resultado Técnico	206.634.154	575.547.452	174.059.955	738.956.843	225.218.870	891.312.054	2.811.729.328

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	372.189.468	1.252.401.879	1.624.591.347
Custos com sinistros, seguro directo	(200.805.068)	(303.883.112)	(504.688.180)
Outros Custos Técnicos	(222.941.453)	(33.763.463)	(256.704.917)
Margem Técnica, seguro directo	(51.557.054)	914.755.304	863.198.250
Resultado Resseguro Cedido	(4.282.744)	(196.973.709)	(201.256.453)
Margem Técnica Líquida	(55.839.798)	717.781.595	661.941.797
Custos exploração	(80.207.161)	(278.143.739)	(358.350.900)
Resultado Exploração	(136.046.959)	439.637.855	303.590.896
Resultado de investimentos	214.993.811	196.082.880	411.076.691
Outros	4.206.703	17.189.243	21.395.946
Resultado Técnico	83.153.555	652.909.978	736.063.533

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	80.088.607	60.561.513	231.539.347	372.189.468
Custos com sinistros, seguro directo	(118.508.296)	(52.676.960)	(29.619.812)	(200.805.068)
Outros Custos Técnicos	(55.045.107)	(81.387.791)	(86.508.555)	(222.941.453)
Margem Técnica, seguro directo	(93.464.796)	(73.503.238)	115.410.981	(51.557.054)
Resultado Resseguro Cedido	-	-	(4.282.744)	(4.282.744)
Margem Técnica Líquida	(93.464.796)	(73.503.238)	111.128.236	(55.839.798)
Custos exploração	(10.993.153)	(8.312.818)	(60.901.190)	(80.207.161)
Resultado Exploração	(104.457.949)	(81.816.056)	50.227.047	(136.046.959)
Resultado de investimentos	105.413.877	76.829.526	32.750.409	214.993.811
Outros	(488.646)	(421.504)	5.116.853	4.206.703
Resultado Técnico	467.281	(5.408.035)	88.094.308	83.153.555

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	124.581.823	221.868.216	183.143.580	535.640.663	121.224.661	65.942.935	1.252.401.879
Custos com sinistros, seguro directo	(21.281.228)	(55.090.983)	(12.919.241)	(180.181.228)	(28.817.052)	(5.593.380)	(303.883.112)
Outros Custos Técnicos	(869.948)	(31.866.393)	(1.027.122)	-	-	-	(33.763.463)
Margem Técnica, seguro directo	102.430.648	134.910.840	169.197.217	355.459.434	92.407.609	60.349.555	914.755.304
Resultado Resseguro Cedido	(3.087.795)	(7.639.690)	(97.051.396)	(3.763.355)	(52.388.786)	(33.042.686)	(196.973.709)
Margem Técnica Líquida	99.342.853	127.271.150	72.145.820	351.696.079	40.018.823	27.306.869	717.781.595
Custos exploração	(27.337.358)	(56.338.693)	(38.186.635)	(111.777.799)	(30.682.145)	(13.821.109)	(278.143.739)
Resultado Exploração	72.005.495	70.932.457	33.959.186	239.918.280	9.336.678	13.485.760	439.637.855
Resultado de investimentos	13.458.476	72.427.364	10.507.193	69.622.133	26.921.012	3.146.702	196.082.880
Outros	(2.062)	11.740.854	(488.081)	1.715.287	5.113.733	(890.488)	17.189.243
Resultado Técnico	85.461.909	155.100.674	43.978.298	311.255.700	41.371.423	15.741.975	652.909.978

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	511.776.201	1.803.616.836	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	417.175.106	261.765.176	678.940.283
Empréstimos e contas a receber	-	548.063.078	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	1.555.203.357	-	1.555.203.358
Edifícios	1.012.594.212	2.641.034.277	3.653.628.489
Outros activos tangíveis, intangíveis e inventários	52.807.987	29.653.577	82.461.564
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.235.247	896.426.673	903.661.920
Outros devedores e activos por impostos	577.993.144	324.563.855	902.556.999
Acréscimos e diferimentos	45.375.742	25.480.105	70.855.847
Total activo	4.180.160.998	6.741.954.427	10.922.115.425
Provisões técnicas	3.519.983.712	1.976.596.945	5.496.580.656
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	68.433.334	38.427.768	106.861.103
Acréscimos e diferimentos	50.538.635	28.379.254	78.917.889
Outras provisões	-	-	-
Total passivo	3.638.955.681	2.043.403.967	5.682.359.648

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	85.813.433	86.616.000	339.346.768	511.776.201
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-
Activos disponíveis para venda	154.555.735	212.428.604	50.190.767	417.175.106
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
Investimentos a deter até a maturidade	576.174.356	791.920.884	187.108.118	1.555.203.358
Edifícios	448.238.466	466.642.771	97.712.975	1.012.594.212
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	19.564.392	26.890.212	6.353.383	52.807.987
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	7.235.247	7.235.247
Outros devedores e activos por impostos	214.135.872	294.318.321	69.538.951	577.993.144
Acréscimos e diferimentos	16.810.881	23.105.659	5.459.202	45.375.742
Total activo	1.515.293.136	1.901.922.451	762.945.412	4.180.160.998
Provisões técnicas	1.304.089.486	1.792.401.359	423.492.866	3.519.983.712
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	25.353.297	34.846.752	8.233.285	68.433.334
Acréscimos e diferimentos	18.723.639	25.734.641	6.080.355	50.538.635
Outras provisões	-	-	-	-
Total passivo	1.348.166.422	1.852.982.753	437.806.506	3.638.955.681

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	113.677.989	380.143.436	122.781.665	400.463.905	142.556.921	643.992.920	1.803.616.836
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	13.320.978	44.545.846	14.387.762	46.927.033	16.705.059	75.464.172	211.350.850
Activos disponíveis para venda	16.498.481	55.171.537	17.819.730	58.120.717	20.689.781	93.464.929	261.765.176
Empréstimos e contas a receber	34.543.206	115.513.771	37.309.530	121.688.529	43.318.616	195.689.425	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	166.458.562	556.643.642	179.789.066	586.398.884	208.745.953	942.998.171	2.641.034.277
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.868.999	6.250.004	2.018.675	6.584.096	2.343.803	10.587.999	29.653.577
Provisões técnicas de resseguro cedido	5.340.384	5.266.006	112.977.964	-10.716.261	94.675.246	688.883.333	896.426.673
Outros devedores e activos por impostos	20.456.543	68.407.445	22.094.765	72.064.147	25.653.356	115.887.599	324.563.855
Acréscimos e diferimentos	1.605.955	5.370.373	1.734.564	5.657.445	2.013.934	9.097.834	25.480.105
Total activo	373.771.098	1.237.312.058	510.913.721	1.287.188.495	556.702.670	2.776.066.383	6.741.954.427
Provisões técnicas	124.580.543	416.601.985	134.557.329	438.871.336	156.229.178	705.756.574	1.976.596.945
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	2.422.017	8.099.317	2.615.980	8.532.264	3.037.311	13.720.880	38.427.768
Acréscimos e diferimentos	1.788.682	5.981.419	1.931.925	6.301.154	2.243.081	10.132.994	28.379.254
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
Total passivo	128.791.242	430.682.720	139.105.234	453.704.753	161.509.570	729.610.448	2.043.403.967

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	436.520.242	1.455.026.947	1.891.547.189
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	1.373.402.299	915.586.960	2.288.989.258
Empréstimos e contas a receber	264.503.731	90.568.748	355.072.479
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-
Edifícios	1.465.882.805	40.001.814	1.505.884.619
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	51.627.466	16.674.370	68.301.836
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.824.980	172.305.370	175.130.350
Outros devedores e activos por impostos	258.637.643	83.533.439	342.171.082
Acréscimos e diferimentos	34.772.728	11.230.715	46.003.443
Total activo	3.888.171.894	2.996.279.214	6.884.451.107
Provisões técnicas	3.303.762.667	1.185.006.929	4.488.769.596
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	7.115.730	2.298.201	9.413.931
Outros credores e passivos por impostos	221.156.467	71.427.964	292.584.431
Acréscimos e diferimentos	42.453.324	13.711.354	56.164.677
Outras provisões	-	-	-
Total passivo	3.574.488.188	1.272.444.448	4.846.932.636

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

Balanço	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	218.761.248	169.188.479	48.570.515	436.520.242
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-
Activos disponíveis para venda	524.063.661	569.011.985	280.326.652	1.373.402.299
Empréstimos e contas a receber	132.555.517	102.517.546	29.430.669	264.503.731
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
Edifícios	1.044.334.900	369.314.905	52.233.000	1.465.882.805
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	25.873.002	20.010.005	5.744.459	51.627.466
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.824.980	2.824.980
Outros devedores e activos por impostos	129.615.739	100.243.941	28.777.964	258.637.643
Acréscimos e diferimentos	17.426.283	13.477.370	3.869.074	34.772.728
Total activo	2.092.630.350	1.343.764.231	451.777.313	3.888.171.894
Provisões técnicas	1.548.950.469	1.336.119.643	418.692.555	3.303.762.667
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	3.566.034	2.757.947	791.749	7.115.730
Outros credores e passivos por impostos	110.832.122	85.716.818	24.607.527	221.156.467
Acréscimos e diferimentos	21.275.399	16.454.250	4.723.675	42.453.324
Outras provisões	-	-	-	-
Total passivo	1.684.624.023	1.441.048.658	448.815.507	3.574.488.188

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	129.070.050	535.123.431	69.934.661	600.574.769	83.339.852	36.984.184	1.455.026.947
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	18.748.151	77.729.689	10.158.403	87.236.864	12.105.582	5.372.161	211.350.850
Activos disponíveis para venda	81.218.327	336.730.558	44.006.927	377.916.318	52.442.246	23.272.584	915.586.960
Empréstimos e contas a receber	8.034.018	33.308.977	4.353.112	37.383.023	5.187.523	2.302.096	90.568.748
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	3.548.413	14.711.692	1.922.654	16.511.090	2.291.191	1.016.775	40.001.814
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.479.122	6.132.427	801.440	6.882.488	955.061	423.833	16.674.370
Provisões técnicas de resseguro cedido	1.038.307	2.976.757	50.713.517	3.853.649	103.358.226	10.364.915	172.305.370
Outros devedores e activos por impostos	7.409.942	30.721.562	4.014.965	34.479.139	4.784.561	2.123.271	83.533.439
Acréscimos e diferimentos	996.235	4.130.383	539.795	4.635.573	643.264	285.465	11.230.715
Total activo	251.542.563	1.041.565.476	186.445.473	1.169.472.913	265.107.506	82.145.282	2.996.279.214
Provisões técnicas	94.244.015	425.899.672	66.732.854	415.607.887	163.165.074	19.357.428	1.185.006.929
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	203.865	845.222	110.461	948.602	131.635	58.416	2.298.201
Outros credores e passivos por impostos	6.336.110	26.269.464	3.433.126	29.482.501	4.091.193	1.815.571	71.427.964
Acréscimos e diferimentos	1.216.283	5.042.701	659.025	5.659.478	785.348	348.518	13.711.354
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
Total passivo	102.000.273	458.057.059	70.935.466	451.698.468	168.173.249	21.579.933	1.272.444.448

• Afectação dos investimentos e outros activos

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN					
Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	23.476.579	488.299.622	1.765.863.702	37.753.134	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	19.136.967	398.038.139	255.174.562	6.590.615	678.940.282
Empréstimos e contas a receber	-	-	548.063.078	-	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	71.341.447	1.483.861.911	-	-	1.555.203.358
Edifícios	46.450.476	966.143.736	2.601.849.449	39.184.828	3.653.628.489
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	82.461.564	82.461.564
Provisões técnicas de resseguro cedido	331.901	6.903.347	896.426.673	-	903.661.920
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	902.556.999	902.556.999
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	70.855.847	70.855.847
Total	160.737.369	3.343.246.755	6.067.377.464	1.350.753.837	10.922.115.425

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN					
Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	18.598.088	417.922.154	1.426.642.932	28.384.016	1.891.547.189
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	58.514.255	1.314.888.044	791.086.960	124.500.000	2.288.989.258
Empréstimos e contas a receber	11.269.268	253.234.463	90.568.748	-	355.072.479
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-	-
Edifícios	62.454.417	1.403.428.388	-	40.001.814	1.505.884.619
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	68.301.836	68.301.836
Provisões técnicas de resseguro cedido	120.359	2.704.620	172.305.370	-	175.130.350
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	342.171.082	342.171.082
Acréscimos e diferimentos	976.619	21.945.846	18.653.727	4.427.250	46.003.443
Total	151.933.006	3.414.123.515	2.499.257.737	819.136.849	6.884.451.108

Nota 5 - Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

MZN		
	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro directo e resseguro aceite	1.963.101.669	1.802.705.368
Prémios de resseguro cedido	(472.900.068)	(359.591.916)
Prémios líquidos de resseguro	1.490.201.600	1.443.113.452
Variação prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite	66.332.461	(178.114.022)
Variação prémios não adquiridos de resseguro cedido	(29.954.580)	66.976.794
Variação líquida de prémios não adquiridos	36.377.881	(111.137.228)
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1.526.579.481	1.331.976.224

As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2016			2015		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	1.963.101.669	(472.900.068)	1.490.201.600	1.802.705.368	(359.591.916)	1.443.113.452
<i>Vida</i>	<i>401.657.415</i>	<i>(24.165.226)</i>	<i>377.492.189</i>	<i>372.189.468</i>	<i>(23.336.621)</i>	<i>348.852.847</i>
Rendas	130.227.600	-	130.227.600	80.088.607	-	80.088.607
Capitalização	69.379.836	-	69.379.836	60.561.513	-	60.561.513
Vida Risco	202.049.978	(24.165.226)	177.884.752	231.539.347	(23.336.621)	208.202.727
<i>Não-Vida</i>	<i>1.561.444.253</i>	<i>(448.734.842)</i>	<i>1.112.709.412</i>	<i>1.430.515.900</i>	<i>(336.255.295)</i>	<i>1.094.260.605</i>
Acidentes de trabalho	140.199.622	(1.734.374)	138.465.249	127.601.204	(1.196.893)	126.404.311
Acidentes pessoais e doença	205.628.892	(14.931.716)	190.697.176	304.937.899	(10.151.583)	294.786.316
Incêndio e outros danos	407.542.276	(325.000.735)	82.541.541	183.754.774	(130.341.850)	53.412.924
Automóvel	615.232.653	(7.692.937)	607.539.716	546.176.996	(8.688.122)	537.488.874
Marítimo	17.206.049	(13.153.543)	4.052.506	10.891.651	(8.976.393)	1.915.258
Aéreo	6.431.311	(2.231.685)	4.199.626	3.010.279	(1.441.468)	1.568.811
Transportes	40.973.353	(29.834.760)	11.138.593	32.969.564	(24.058.921)	8.910.643
Responsabilidade Civil	28.761.965	(9.410.781)	19.351.184	17.067.530	(6.658.537)	10.408.993
Diversos	99.468.132	(44.744.311)	54.723.821	204.106.004	(144.741.528)	59.364.476
Variação da provisão para prémios não adquiridos:	66.332.461	(29.954.580)	36.377.881	(178.114.022)	66.976.794	(111.137.228)
<i>Vida</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Não-Vida</i>	<i>66.332.461</i>	<i>(29.954.580)</i>	<i>36.377.881</i>	<i>(178.114.022)</i>	<i>66.976.794</i>	<i>(111.137.228)</i>
Acidentes de trabalho	(4.387.762)	-	(4.387.762)	(3.019.380)	-	(3.019.380)
Acidentes pessoais e doença	37.051.854	70.440	37.122.295	(83.069.683)	53.759	(83.015.924)
Incêndio e outros danos	(38.968.712)	30.627.098	(8.341.614)	(611.194)	(3.408.547)	(4.019.741)
Automóvel	(4.132.257)	(2)	(4.132.258)	(10.536.333)	-	(10.536.333)
Marítimo	(172.853)	12.360	(160.493)	148.610	(108.941)	39.669
Aéreo	(1.446.074)	98.588	(1.347.486)	69.349	(30.905)	38.444
Transportes	637.878	(1.080.870)	(442.992)	(208.264)	(396.593)	(604.857)
Responsabilidade Civil	3.966.866	(1.675.499)	2.291.367	1.994.217	(2.421.788)	(427.571)
Diversos	73.783.521	(58.006.696)	15.776.825	(82.881.343)	73.289.809	(9.591.534)
Prémios adquiridos:	2.029.434.129	(502.854.648)	1.526.579.481	1.624.591.347	(292.615.123)	1.331.976.224
<i>Vida</i>	<i>401.657.415</i>	<i>(24.165.226)</i>	<i>377.492.189</i>	<i>372.189.468</i>	<i>(23.336.621)</i>	<i>348.852.847</i>
<i>Não-Vida</i>	<i>1.627.776.714</i>	<i>(478.689.422)</i>	<i>1.149.087.292</i>	<i>1.252.401.879</i>	<i>(269.278.502)</i>	<i>983.123.377</i>
Acidentes de trabalho	135.811.860	(1.734.374)	134.077.486	124.581.823	(1.196.893)	123.384.930
Acidentes pessoais e doença	242.680.746	(14.861.276)	227.819.470	221.868.216	(10.097.824)	211.770.392
Incêndio e outros danos	368.573.564	(294.373.637)	74.199.926	183.143.580	(133.750.397)	49.393.183
Automóvel	611.100.396	(7.692.938)	603.407.458	535.640.663	(8.688.122)	526.952.541
Marítimo	17.033.196	(13.141.183)	3.892.013	11.040.261	(9.085.334)	1.954.927
Aéreo	4.985.237	(2.133.097)	2.852.140	3.079.628	(1.472.373)	1.607.255
Transportes	41.611.231	(30.915.630)	10.695.601	32.761.300	(24.455.514)	8.305.785
Responsabilidade Civil	32.728.831	(11.086.280)	21.642.551	19.061.747	(9.080.325)	9.981.422
Diversos	173.251.653	(102.751.007)	70.500.646	121.224.661	(71.451.719)	49.772.942

Nota 6 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2016	2015
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(695.531.791)	(465.590.560)
Parte dos resseguradores	105.088.994	27.073.260
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	(645.421.762)	(11.425.475)
Parte dos resseguradores	594.542.977	(7.590.012)
Total antes de custos imputados	(641.321.582)	(457.532.787)
Custos com sinistros (imputados) – ver nota 16	(31.611.823)	(27.672.146)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(672.933.405)	(485.204.933)

No exercício de 2016, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN					
	2016					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 16)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	(262.263.210)	389.446	(4.439.424)	2.278.770	(3.777.513)	(267.811.931)
Rendas	(161.020.403)	-	232.279	-	(1.391.715)	(162.179.840)
Capitalização	(84.798.547)	-	(15.270)	-	(397.633)	(85.211.450)
Vida Risco	(16.444.260)	389.446	(4.656.433)	2.278.770	(1.988.165)	(20.420.641)
Não-Vida	(433.268.581)	104.699.547	(640.982.338)	592.264.207	(27.834.310)	(405.121.474)
Acidentes de trabalho	(17.333.441)	-	(26.922.661)	7.554.464	(3.976.330)	(40.677.967)
Acidentes pessoais e doença	(57.064.345)	750.445	(875.398)	537.206	(3.976.330)	(60.628.422)
Incêndio e outros danos	(22.180.010)	15.941.386	(7.486.776)	(5.062.474)	(2.982.247)	(21.770.122)
Automóvel	(233.825.440)	8.320.723	(2.639.740)	(8.086.388)	(16.899.402)	(253.130.247)
Marítimo	(88.462.428)	88.462.421	(589.568.134)	586.280.731	-	(3.287.409)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	7.940.596	(7.940.358)	(988.674)	484.066	-	(504.370)
Responsabilidade Civil	(657.138)	(71.970)	(7.708.101)	7.680.955	-	(756.253)
Diversos	(21.686.375)	(763.100)	(4.792.856)	2.875.647	-	(24.366.683)
Total Geral	(695.531.791)	105.088.994	(645.421.762)	594.542.977	(31.611.823)	(672.933.405)

No exercício de 2015, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2015					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 17)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	(185.129.087)	777.946	(12.389.914)	(795.213)	(3.286.067)	(200.822.336)
Rendas	(116.738.536)	-	(559.103)	-	(1.210.656)	(118.508.296)
Capitalização	(52.581.164)	-	250.106	-	(345.902)	(52.676.960)
Vida Risco	(15.809.386)	777.946	(12.080.917)	(795.213)	(1.729.509)	(29.637.079)
Não-Vida	(280.461.473)	26.295.314	964.440	(6.794.799)	(24.386.079)	(284.382.597)
Acidentes de trabalho	(13.590.939)	-	(4.231.271)	(1.890.902)	(3.459.018)	(23.172.130)
Acidentes pessoais e doença	(59.390.527)	81.390	7.931.513	16.996	(3.631.969)	(54.992.596)
Incêndio e outros danos	(4.619.169)	3.535.070	(5.705.808)	4.795.388	(2.594.264)	(4.588.784)
Automóvel	(175.013.845)	-	9.533.444	4.924.767	(14.700.828)	(175.256.462)
Marítimo	-	-	1.881.106	(1.881.106)	-	(0)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(7.420.259)	7.522.769	3.588.198	(3.763.213)	-	(72.505)
Responsabilidade Civil	(9.653.531)	7.197.061	6.011.107	(6.416.228)	-	(2.861.593)
Diversos	(10.773.203)	7.959.025	(18.043.850)	(2.580.501)	-	(23.438.529)
Total Geral	(465.590.560)	27.073.260	(11.425.475)	(7.590.012)	(27.672.146)	(485.204.933)

Nota 7 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

A rubrica Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para desvios de sinistralidade. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por Negócio.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do Negócio Vida, líquida de resseguro, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto / Negócio.

Nota 10 – Custos de exploração, líquidos

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN	
	2016	2015
Custos de aquisição	(190.185.349)	(178.988.140)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(4.127.449)	14.511.008
Custos administrativos	(248.469.187)	(193.873.767)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	86.113.888	72.069.664
Custos de exploração, líquidos	(356.668.097)	(286.281.236)

No exercício de 2016, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	MZN					
	2016					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação	
<i>Vida</i>	(14.374.012)	(26.210.604)	-	(49.018.753)	(59.254)	20.617.492
Rendas	(4.660.422)	-	-	(15.893.133)	-	-
Capitalização	(2.482.879)	-	-	(8.467.198)	-	-
Vida Risco	(7.230.711)	(26.210.604)	-	(24.658.422)	(59.254)	20.617.492
<i>Não-Vida</i>	(55.879.009)	(93.721.724)	(4.127.449)	(190.560.530)	(8.830.650)	65.496.396
Acidentes de trabalho	(5.017.288)	(10.172.921)	768.240	(17.110.130)	(1.357.871)	-
Acidentes pessoais e doença	(8.187.134)	(11.679.232)	(5.955.604)	(27.920.049)	(118.146)	4.235.489
Incêndio e outros danos	(14.584.612)	(18.594.610)	4.344.343	(49.736.948)	(1.429.861)	40.011.215
Automóvel	(21.188.829)	(43.262.602)	1.855.422	(72.258.879)	(4.654.392)	-
Marítimo	(615.748)	(1.068.364)	73.504	(2.099.847)	(321.990)	1.349.636
Aéreo	(230.156)	(748.857)	264.647	(784.885)	(109.877)	551.053
Transportes	(1.466.303)	(2.058.750)	103.050	(5.000.437)	(275.104)	8.246.153
Responsabilidade Civil	(1.029.297)	(1.164.476)	(249.341)	(3.510.145)	(98.287)	720.252
Diversos	(3.559.641)	(4.971.911)	(5.331.710)	(12.139.210)	(465.123)	10.382.598
Total	(70.253.021)	(119.932.329)	(4.127.449)	(239.579.283)	(8.889.904)	86.113.888
Total conforme mapa resumo	(190.185.349)		(4.127.449)	(248.469.187)		86.113.888

No exercício de 2015, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	2015					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação	
<i>Vida</i>	<i>(12.604.855)</i>	<i>(29.062.866)</i>	-	<i>(38.482.760)</i>	<i>(56.681)</i>	<i>19.265.386</i>
Rendas	(2.712.342)	-	-	(8.280.811)	-	-
Capitalização	(2.051.023)	-	-	(6.261.795)	-	-
Vida Risco	(7.841.490)	(29.062.866)	-	(23.940.154)	(56.681)	19.265.386
<i>Não-Vida</i>	<i>(48.446.952)</i>	<i>(88.873.468)</i>	<i>14.511.008</i>	<i>(147.909.074)</i>	<i>(7.425.253)</i>	<i>52.804.278</i>
Acidentes de trabalho	(4.321.441)	(9.077.589)	458.573	(13.193.405)	(1.203.496)	-
Acidentes pessoais e doença	(11.064.350)	(20.191.961)	8.751.432	(33.779.583)	(54.231)	2.359.748
Incêndio e outros danos	(6.223.181)	(10.756.472)	(1.328.764)	(18.999.438)	(878.780)	28.368.543
Automóvel	(17.760.161)	(36.155.097)	595.785	(54.221.967)	(4.236.358)	-
Marítimo	(368.865)	(1.392.830)	(13.038)	(1.126.149)	(203.595)	980.572
Aéreo	(101.948)	(438.973)	5.579	(311.250)	(62.711)	283.509
Transportes	(1.116.573)	(1.771.119)	126.440	(3.408.908)	(235.681)	6.530.771
Responsabilidade Civil	(578.022)	(1.061.489)	146.177	(1.764.708)	(143.447)	596.726
Diversos	(6.912.411)	(8.027.937)	5.768.823	(21.103.666)	(406.955)	13.684.410
Total	(61.051.807)	(117.936.334)	14.511.008	(186.391.834)	(7.481.933)	72.069.664
Total conforme mapa resumo	(178.988.140)		14.511.008	(193.873.767)		72.069.664

Nota 11 – Rendimentos

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2016			2015		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
Rendimentos	609.813.684	19.727.762	629.541.446	423.994.781	10.442.848	434.437.629
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</i>	<i>504.342.566</i>	<i>19.727.762</i>	<i>524.070.327</i>	<i>335.563.149</i>	<i>10.442.848</i>	<i>346.005.997</i>
de activos disponíveis para venda	382.452.196	12.670.689	395.122.886	282.241.760	9.044.622	291.286.382
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	259.515.165	-	259.515.165	227.281.483	-	227.281.483
De outros emissores	4.934.271	12.670.689	17.604.960	3.668.702	9.044.622	12.713.325
Outros investimentos	118.002.761	-	118.002.761	51.291.574	-	51.291.574
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	121.890.369	7.057.072	128.947.442	53.321.389	1.398.226	54.719.615
<i>Outros</i>	<i>105.471.118</i>	<i>-</i>	<i>105.471.118</i>	<i>88.431.632</i>	<i>-</i>	<i>88.431.632</i>
de edifícios de rendimento (rendas)	80.623.666	-	80.623.666	80.610.997	-	80.610.997
de activos disponíveis para venda - Acções	1.805.950	-	1.805.950	1.525.143	-	1.525.143
Alisamento de obrigações de emissores públicos	23.041.502	-	23.041.502	6.295.492	-	6.295.492

Nota 12 – Custos financeiros

Os custos financeiros são analisados como segue:

	MZN	
	2016	2015
<i>Não-Vida</i>		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva - títulos de rendimento fixo	(631.936)	(9.624.495)
Custos imputados à função investimentos (ver nota 16)	(6.879.268)	(6.622.597)
Total	(7.511.204)	(16.247.093)

Nota 13 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício de 2016 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

	MZN			
Flutuação cambial	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(92.733.397)	-	-	(92.733.397)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	91.836.121	-	-	91.836.121
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(107.101.403)	-	-	(107.101.403)
Custos de aquisição diferidos	7.143.446	-	-	7.143.446
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	71.771.013	-	-	71.771.013
Provisão para participação de resultados	0	-	-	(116)
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(139.755)	-	(139.755)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	2.087.416	-	2.087.416
Provisões matemática de seguro directo	-	(146.611.152)	-	(146.611.152)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	556.016	-	556.016
Investimentos	25.939.381	151.371.125	-	177.310.506
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	-
Recibos à cobrança	-	-	108.249.663	108.249.663
Reembolsos de Sinistros	-	-	134.618	134.618
Estornos a pagar	-	-	(1.118.769)	(1.118.769)
Cobranças Antecipadas	-	-	28.535	28.535
Contas correntes resseguradores	-	-	(61.332.526)	(61.332.526)
Contas correntes mediadores	-	-	(7.677.237)	(7.677.237)
Devedores e credores	-	-	497.443	497.443
Acréscimos e diferimentos	-	-	(5.956.085)	(5.956.085)
DO	-	-	7.666.154	7.666.154
Impostos	-	-	-	-
Contas correntes co-seguro	-	-	(7.280.664)	(7.280.664)
Inventários	-	-	-	-
Total	(3.144.840)	7.263.651	33.211.132	37.329.943

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2016			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	-	(3.252.386)	-	-
Acidentes pessoais e doença	(64.921)	1.534.830	(234.538)	146.773
Incêndio e outros danos	(1.226.198)	18.922.275	(24.817.322)	17.442.243
Automóvel	(5.953.296)	(4.365.027)	(14.458.073)	1
Marítimo	(83.828.229)	83.630.935	(713.582)	462.957
Aéreo	(260.703)	247.668	(241.448)	157.235
Transportes	(162.732)	(1.559.771)	(2.519.056)	1.919.081
Responsabilidade Civil	(1.359.731)	589.448	(4.932.928)	1.282.803
Diversos	122.413	(3.911.851)	(59.184.456)	50.359.921
Total	(92.733.397)	91.836.121	(107.101.403)	71.771.013

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Vida	2016			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	-	-	(1.054.228)	-
Capitalização	(62.724)	-	(145.322.859)	-
Vida Risco	(77.031)	2.087.416	(234.065)	556.016
Total	(139.755)	2.087.416	(146.611.152)	556.016

Os valores do exercício de 2015 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(8.176.657)	-	-	(8.176.657)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	8.902.042	-	-	8.902.042
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(32.965.674)	-	-	(32.965.674)
Custos de aquisição diferidos	2.747.101	-	-	2.747.101
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	24.167.710	-	-	24.167.710
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(390.771)	-	(390.771)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	616.935	-	616.935
Provisões matemática de seguro directo	-	(70.991.365)	-	(70.991.365)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	349.944	-	349.944
Investimentos	39.183.153	71.896.404	-	111.079.556
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	-
Recibos à cobrança	-	-	36.552.740	36.552.740
Reembolsos de Sinistros	-	-	(8.162)	(8.162)
Estornos a pagar	-	-	(1.475.655)	(1.475.655)
Cobranças Antecipadas	-	-	(493.978)	(493.978)
Contas correntes resseguradores	-	-	(38.100.812)	(38.100.812)
Contas correntes mediadores	-	-	3.231.606	3.231.606
Devedores e credores	-	-	(7.486.325)	(7.486.325)
Acréscimos e diferimentos	-	-	(686.108)	(686.108)
DO	-	-	(4.521.103)	(4.521.103)
Impostos	-	-	-	-
Contas correntes co-seguro	-	-	(2.793.133)	(2.793.133)
Inventários	-	-	-	-
Total	33.857.675	1.481.148	(15.780.929)	19.557.894



MZN

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2015			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	-	(1.195.384)	-	-
Acidentes pessoais e doença	(59.988)	681.384	(129.359)	117.401
Incêndio e outros danos	(1.221.688)	8.964.116	(10.269.608)	10.465.589
Automóvel	(3.145.828)	(646.755)	(5.720.111)	-
Marítimo	(195.069)	99.717	(510.439)	373.667
Aéreo	(125.998)	119.698	(484.880)	215.382
Transportes	(346.154)	(258.045)	(1.930.335)	1.596.947
Responsabilidade Civil	(2.907.732)	2.298.234	(1.815.149)	1.071.500
Diversos	(174.200)	(1.160.925)	(12.105.792)	10.327.223
Total	(8.176.657)	8.902.042	(32.965.674)	24.167.710

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Vida	2015			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	-	-	(992.352)	-
Capitalização	(390.771)	-	(69.778.685)	-
Vida Risco	-	616.935	(220.327)	349.944
Total	(390.771)	616.935	(70.991.365)	349.944

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2016	31.12.2015
USD	71,35	45,90
ZAR	5,20	2,94
EUR	75,16	50,04

Nota 14 – Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

O montante de MZN 2.131.807 milhares, registado a 31 de Dezembro de 2016, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

Nota 15 – Outras provisões (variação)

A rubrica Outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 25.

Nota 16 – Custos por natureza a imputar

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

MZN

	2016			2015		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 6)	31.611.823	-	31.611.823	27.672.146	-	27.672.146
Custos de aquisição (ver Nota 10)	70.253.021	-	70.253.021	61.051.807	-	61.051.807
Custos administrativos (ver Nota 10)	239.579.283	-	239.579.283	186.391.834	-	186.391.834
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 12)	6.879.268	-	6.879.268	6.622.597	-	6.622.597
Totais	348.323.394	-	348.323.394	281.738.384	-	281.738.384

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

MZN		
Custos por natureza a imputar	2016	2015
<i>Custos com pessoal</i>	<i>207.178.749</i>	<i>168.558.498</i>
Remunerações dos órgãos sociais	30.147.584	17.900.080
Remunerações do pessoal	151.270.155	134.927.971
Encargos sobre remunerações	6.095.157	5.309.663
Benefícios pós emprego	5.482.000	4.447.000
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	4.808.923	2.232.671
Seguros obrigatórios	1.115.629	924.847
Custos de acção social	3.291.171	335.170
Outros custos com o pessoal	4.968.130	2.481.098
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	<i>114.048.070</i>	<i>88.856.903</i>
Trabalhos especializados	45.314.404	28.474.550
Publicidade e propaganda	12.821.130	10.295.962
Rendas e alugueres	9.849.527	8.566.707
Seguros	8.537.616	10.194.297
Conservação e reparação	9.416.106	5.876.650
Custos com trabalho independente	6.608.213	5.526.319
Combustíveis	3.326.564	3.517.026
Comunicações	3.693.139	3.250.722
Segurança e vigilância	3.269.971	2.737.387
Deslocações estadas	2.851.061	3.507.613
Outros	8.360.340	6.909.671
<i>Impostos e taxas</i>	<i>2.397.306</i>	<i>2.650.093</i>
<i>Amortizações/depreciações do exercício</i>	<i>18.980.385</i>	<i>16.257.279</i>
Outros activos intangíveis (ver Nota 24)	5.158.890	5.242.018
Outros activos tangíveis (ver Nota 23)	13.821.495	11.015.261
<i>Outras provisões</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Juros suportados</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Comissões</i>	<i>5.718.885</i>	<i>5.415.610</i>
Total de custos por natureza a imputar	348.323.394	281.738.384

Durante o exercício de 2016, a Seguradora Internacional de Moçambique teve, em média, 149 trabalhadores ao seu serviço (2015: 154 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte.

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2016	2015
Dirigentes executivos	10	10
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	88	93
Profissionais semiquualificados	14	14
Outros	5	5
Total	149	154

Nota 17 – Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço é analisada como segue:

MZN		
	2016	2015
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	37.753.134	31.133.249
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias (considerados equivalentes de caixa)	2.277.639.903	1.860.413.940
Total	2.315.393.037	1.891.547.189

Nota 18 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Nas demonstrações financeiras individuais da Seguradora Internacional de Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 Meticais e 650.850 Meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

2014										MZN
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos	
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.177.488.945	1.516.616.027	339.127.073	2.523.108	-	
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	74.648.103	217.540.835	142.892.732	25.749.382	145.805.579	
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-	-

2013										MZN
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos	
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.251.042.456	1.421.626.413	170.583.957	(2.181.872)	-	
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	76.941.191	211.382.201	134.441.010	2.293.088	106.817.545	
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-	-

Nota 19 – Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2016	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	617.175.492	23.041.501	-	-	-	-	-	640.216.993	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	6.590.615	175.000.000	6.590.615	
<i>Acções</i>	<i>24.081.092</i>	<i>8.051.582</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>32.132.674</i>	
Cervejas de Moçambique	17.966.339	8.051.582	-	-	-	-	-	26.017.921	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	6.114.753	-	-	-	-	-	-	6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	816.256.584	31.093.083	-	-	-	6.590.615	175.000.000	678.940.282	

Do saldo final das obrigações de taxa fixa de emissores públicos de 2015, foram transferidos para a categoria de Investimentos a deter até a maturidade 1.472.732.674 meticaís.

2015	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.549.177.551	-	-	-	-	540.730.616	-	2.089.908.167	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	-	-	175.000.000	
<i>Acções</i>	<i>15.883.363</i>	<i>2.805.198</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>5.392.531</i>	<i>-</i>	<i>24.081.092</i>	
Cervejas de Moçambique	14.891.141	2.805.198	-	-	-	270.000	-	17.966.339	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	992.222	-	-	-	-	5.122.531	-	6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	1.740.060.914	2.805.198	-	-	-	546.123.147	-	2.288.989.259	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- *Nível 1 – Justo valor determinado directamente com referência a um mercado oficial activo.*
- *Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*
- *Nível 3 - Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*

Nota 20 – Investimentos a deter até a maturidade

Em 2016 houve reclassificação dos Activos Disponíveis para Venda, concretamente as obrigações de taxa fixa (emissores públicos), para Investimentos a deter até a maturidade, conforme segue:

2016	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.472.732.674	-	67.296.817	-	-	307.267.500	157.500.000	1.555.203.357	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo	1.472.732.674	-	67.296.817	-	-	307.267.500	157.500.000	1.555.203.357	

Nota 21 – Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2016	2015
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	20.000.000	8.500.023
Depósitos a Prazo em USD - Capital	497.119.898	316.256.361
Depósitos a Prazo em EUR - Capital	28.343.180	24.453.734
Depósitos a Prazo em ZAR - Capital	2.600.000	5.862.360
Total	548.063.078	355.072.479

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao Negócio Vida, integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, ao longo do exercício oferecem taxas de juro de 23% (2015: entre 8,75% e 9,5%) e tem maturidades entre 12 e 26 dias (2015: 14 e 34 dias).

Por sua vez, os depósitos a prazo em MZN afectos ao negócio Não- Vida, feitos no Banco Internacional de Moçambique bem como no Standard Bank e em Outras Instituições de Crédito, oferecem taxas de juro entre 18% e 23% (2015: entre 6,85% e 9,85%) e tem maturidades entre 12 e 180 dias (2015: 12 a 365 dias).

Relativamente aos depósitos a prazo em USD, EUR e ZAR, os quais se encontram integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique oferecem taxas de juro variando entre 0,50% e 2% (2015: entre 0,65% e 2%) para USD, de 0% (2015: 0,04% e 0,5%) para EUR e de 6% (2015: entre 3,5% e 7,52%) para ZAR. Concernente às maturidades, os depósitos a prazo em USD têm maturidade

entre 180 e 365 dias (2015: 8 e 365 dias), EUR têm maturidade entre 180 e 356 dias (2015: 27 e 365 dias) e ZAR têm maturidades de 365 dias (2015: 49 e 365 dias).

Nota 22 – Edifícios

A Seguradora Internacional de Moçambique dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor.

Em 2015, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu as seguintes entidades idóneas e especializadas em avaliação de imóveis:

- Colliers International, Lda.;
- CPU Consultores Moçambique, Lda.; e
- Real Estate Consulting, Lda.

MZN							
	Valor em 31.12.2015	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2016
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
Edifícios	1.505.884.619	-	-	816.986	-	2.148.560.856	3.653.628.489
De rendimento	1.465.882.805	-	-	-	-	2.148.560.856	3.614.443.661
De uso próprio	40.001.814	-	-	816.986	-	-	39.184.828

Em 2015, apenas registamos reintegrações na categoria de imóveis de uso próprio, conforme tabela abaixo:

MZN							
	Valor em 31.12.2014	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2015
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
Edifícios	1.506.701.605	-	-	816.986	-	-	1.505.884.619
De rendimento	1.465.882.805	-	-	-	-	-	1.465.882.805
De uso próprio	40.818.800	-	-	816.986	-	-	40.001.814

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN						
	2015			2014		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Rendas de Imóveis (ver nota 11)	80.623.666	-	80.623.666	80.610.997	-	80.610.997

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN						
	2015			2014		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	554.272	-	554.272	26.957	-	26.957

Nota 23 – Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN										
	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	6.448.571	4.009.320	2.439.251	6.527.584	707.767	-	691.279	12.268.388	4.700.599	7.567.790
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.326.729	3.109.252	217.477	50.144	15.281	(318)	51.254	3.361.592	3.160.187	201.404
Equipamento informático	13.231.146	10.625.322	2.605.824	2.158.557	749.198	-	1.227.873	14.640.505	11.853.195	2.787.309
Instalações interiores	6.769.768	3.335.839	3.433.929	-	-	-	727.583	6.769.768	4.063.421	2.706.346
Material de transporte	54.998.024	29.540.518	25.457.506	14.254.750	11.141.176	(10.745.342)	8.633.373	58.111.598	27.428.548	30.683.050
Outros activos tangíveis	11.252.263	6.307.077	4.945.187	2.232.730	-	-	1.673.466	13.484.994	7.980.543	5.504.450
Total Outros activos tangíveis	96.026.500	56.927.327	39.099.174	25.223.765	12.613.421	(10.745.661)	13.004.827	108.636.843	59.186.494	49.450.350
Inventários	1.544.562	-	1.544.562	-	112	-	-	1.544.450	-	1.544.450

MZN										
	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Valor líquido
Equipamento administrativo	5.672.127	3.479.099	2.193.028	861.682	85.238	-	530.221	6.448.571	4.009.320	2.439.251
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.276.326	3.061.906	214.420	50.403	-	-	47.346	3.326.729	3.109.252	217.477
Equipamento informático	12.203.606	9.181.682	3.021.924	1.028.737	1.197	3.448	1.440.192	13.231.146	10.625.322	2.605.824
Instalações interiores	3.131.854	3.131.854	-	3.637.914	-	-	203.985	6.769.767	3.335.838	3.433.929
Material de transporte	38.428.555	22.870.647	15.557.908	16.569.469	-	(48.125)	6.717.996	54.998.023	29.540.518	25.457.506
Outros activos tangíveis	10.138.182	5.029.857	5.108.326	1.193.688	79.607	(29.853)	1.307.073	11.252.264	6.307.078	4.945.187
Total Outros activos tangíveis	72.850.649	46.755.044	26.095.606	23.341.894	166.041	(74.530)	10.246.814	96.026.501	56.927.328	39.099.174
Inventários	1.581.796	-	1.581.796	-	37.234	-	-	1.544.562	-	1.544.562

Nota 24 – Outros activos intangíveis

Os outros activos intangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido		Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	-	-	5.158.890	82.649.756	51.189.480	31.460.276
Total	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	-	-	5.158.890	82.649.756	51.189.480	31.460.276

MZN

	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido		Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	71.813.685	40.792.434	31.021.251	2.441.135	566.131	-	-	5.238.156	73.688.690	46.030.590	27.658.100
Total	71.813.685	40.792.434	31.021.251	2.441.135	566.131	-	-	5.238.156	73.688.690	46.030.590	27.658.100

MZN

Nota 25 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	789.944.140	177.715.043	612.229.097	751.794.475	135.501.889	616.292.585
Provisão matemática do ramo vida	2.729.715.990	336.784	2.729.379.206	2.429.504.517	292.703	2.429.211.814
<i>Provisão para sinistros</i>	1.191.123.091	725.610.094	465.512.997	455.654.585	39.335.758	416.318.827
Do ramo Vida	64.694.313	6.898.463	57.795.850	60.035.434	2.532.277	57.503.158
Dos ramos Não-Vida	1.126.428.778	718.711.630	407.717.147	395.619.151	36.803.481	358.815.670
Provisão para participação nos resultados	781.922.754	-	781.922.754	849.055.122	-	849.055.122
Provisão para desvios de sinistralidade	3.874.682	-	3.874.682	2.760.896	-	2.760.896
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	5.496.580.656	903.661.920	4.592.918.736	4.488.769.596	175.130.350	4.313.639.246

MZN

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

MZN

Provisão para prémios não adquiridos	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	18.302.174	-	18.302.174	14.682.651	-	14.682.651
Acidentes pessoais e doença	346.698.188	628.833	346.069.355	377.584.039	411.620	377.172.419
Incêndio e outros danos	96.266.252	70.708.384	25.557.869	38.417.410	22.242.323	16.175.088
Automóvel	199.547.541	-	199.547.541	184.940.328	1	184.940.327
Marítimo	1.898.908	1.612.515	286.394	1.189.820	1.137.198	52.622
Aéreo	3.152.696	1.287.017	1.865.679	1.773.569	1.031.194	742.375
Transportes	7.827.013	5.181.167	2.645.846	6.096.399	4.342.956	1.753.443
Responsabilidade Civil	5.875.212	1.206.139	4.669.073	5.127.764	1.598.835	3.528.928
Diversos	110.376.157	97.090.988	13.285.169	121.982.495	104.737.763	17.244.732
Total	789.944.140	177.715.043	612.229.097	751.794.475	135.501.889	616.292.585

As provisões matemáticas do Negócio Vida são analisadas como segue:

MZN

Provisão matemática	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	1.028.676.838	-	1.028.676.838	1.014.498.675	-	1.014.498.675
Capitalização	1.360.729.681	-	1.360.729.681	1.084.110.086	-	1.084.110.086
Vida Risco	340.309.472	336.784	339.972.687	330.895.756	292.703	330.603.053
Total	2.729.715.990	336.784	2.729.379.206	2.429.504.517	292.703	2.429.211.814

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2016					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Varição do exercício – cf. Conta G&P	Varição Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.024.940.573	42.694.224	-	14.178.163	-	1.081.812.960
Capitalização	1.073.668.188	71.320.127	-	18.097.717	144.507.525	1.307.593.559
Vida Risco	330.895.756	-	-	7.310.089	2.103.627	340.309.472
Total	2.429.504.517	114.014.352	-	39.585.969	146.611.152	2.729.715.990

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2015					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.028.696.126	-	-	(3.755.553)	-	1.024.940.573
Capitalização	962.381.253	-	-	42.275.728	69.011.207	1.073.668.188
Vida Risco	274.821.272	-	-	54.094.326	1.980.158	330.895.756
Total	2.265.898.651	-	-	92.614.502	70.991.365	2.429.504.517

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

MZN

Provisão sinistros	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	2.588.723	-	2.588.723	2.752.368	-	2.752.368
Capitalização	218.658	-	218.658	140.665	-	140.665
Vida Risco	61.886.931	6.898.463	54.988.468	57.142.402	2.532.277	54.610.125
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	105.614.076	5.340.384	100.273.692	78.691.416	1.038.307	77.653.109
Acidentes pessoais e doença	14.218.745	4.637.173	9.581.572	14.353.174	2.565.137	11.788.037
Incêndio e outros danos	34.416.395	42.269.581	(7.853.186)	25.554.547	28.471.194	(2.916.647)
Automóvel	239.323.796	(10.716.261)	250.040.056	230.667.559	3.853.648	226.813.911
Marítimo	671.500.931	669.811.115	1.689.816	4.642	(100.552)	105.194
Aéreo	730.890	694.345	36.545	470.187	446.678	23.509
Transportes	3.941.635	(15.377)	3.957.012	2.929.996	1.060.327	1.869.669
Responsabilidade Civil	10.829.290	9.106.412	1.722.877	1.765.051	848.279	916.772
Diversos	45.853.021	(2.415.742)	48.268.763	41.182.579	(1.379.537)	42.562.116
Total	1.191.123.091	725.610.094	465.512.997	455.654.585	39.335.758	416.318.827

A provisão para participação nos resultados, é analisada como segue:

MZN

Provisão para participação nos resultados	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Provisão a atribuir						
Rendas	259.095.196	-	259.095.196	489.005.202	-	489.005.202
Capitalização	370.088.244	-	370.088.244	180.548.765	-	180.548.765
Provisão atribuída						
Rendas	13.728.730	-	13.728.730	42.694.224	-	42.694.224
Capitalização	61.364.776	-	61.364.776	71.320.127	-	71.320.127
Vida Risco	21.296.463	-	21.296.463	30.654.398	-	30.654.398
<i>Não-Vida</i>						
Provisão atribuída						
Acidentes de trabalho	664.293	-	664.293	869.948	-	869.948
Acidentes pessoais e doença	55.685.052	-	55.685.052	33.962.459	-	33.962.459
Total	781.922.754	-	781.922.754	849.055.122	-	849.055.122

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2016						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	669.553.967	(40.370.527)	-	-	-	-	629.183.440
Provisão atribuída	144.668.749	(81.767.477)	(114.014.352)	-	-	147.503.048	96.389.969
<i>Subtotal</i>	814.222.716	(122.138.004)	(114.014.352)	-	-	147.503.048	725.573.409
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	34.832.406	(33.334.212)	-	-	-	54.851.150	56.349.345
<i>Subtotal</i>	34.832.406	(33.334.212)	-	-	-	54.851.150	56.349.345
Total	849.055.122	(155.472.215)	(114.014.352)	-	-	202.354.198	781.922.754

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2015						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	667.978.927	-	-	-	-	1.575.040	669.553.967
Provisão atribuída	71.618.489	(19.700.745)	(37.575.946)	-	-	130.326.951	144.668.749
<i>Subtotal</i>	739.597.416	(19.700.745)	(37.575.946)	-	-	131.901.991	814.222.716
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	36.728.390	(34.632.325)	-	-	-	32.736.341	34.832.406
<i>Subtotal</i>	36.728.390	(34.632.325)	-	-	-	32.736.341	34.832.406
Total	776.325.806	(54.333.070)	(37.575.946)	-	-	164.638.332	849.055.122

A provisão para desvios de sinistralidade, é analisada como segue:

MZN

Provisão para desvios de sinistralidade	2016			2015		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i>						
Incêndio e outros danos	3.874.682	-	3.874.682	2.760.896	-	2.760.896
Total	3.874.682	-	3.874.682	2.760.896	-	2.760.896

MZN

	Movimentação da provisão para desvios de sinistralidade				
	Provisão em 31.12.2014	Variação do exercício de 2015 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2015	Variação do exercício de 2016 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2016
<i>Não-Vida</i>					
Incêndio e outros danos	1.733.774	1.027.122	1.798.690	1.113.785	2.847.559
Total	1.733.774	1.027.122	1.798.690	1.113.785	2.847.559

Nota 26 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN		
	2016	2015
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	577.124.436	324.149.795
Co-seguradoras	4.930.015	20.789.633
Mediadores de seguros	292.815.256	6.155.361
	874.869.707	351.094.789
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(65.837.613)	(44.058.373)
	809.032.094	307.036.416
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	15.383.725	5.617.323
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	75.634.345	27.010.508
Total	900.050.164	339.664.247

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

MZN							
	Saldo a 31.12.2014	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2015	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2016
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	26.311.929	17.746.444	-	44.058.373	21.779.241	-	65.837.613
Total	26.311.929	17.746.444	-	44.058.373	21.779.241	-	65.837.613

Nota 27 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

	MZN	
	2016	2015
Imposto sobre o rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	-	-
Entregas por conta	-	-
Retenções	-	-
Outros Impostos	-	-
Activos por impostos correntes	-	-
Bónus de antiguidade	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos diferidos	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos	2.506.836	2.506.836
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	142.576.033	105.340.179
Entregas por conta	(87.615.000)	(68.520.000)
Retenções	(39.497.119)	(19.763.788)
Outros impostos		
Imposto de selo	19.882.384	12.504.555
Taxa de supervisão	1.819.477	2.140.423
Outros	5.242.073	2.464.081
Passivos por impostos correntes	42.407.848	34.165.450
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	2.774.199	1.622.589
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	687.773.428	5.594.880
Valias não realizadas/realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (propriedades de investimento e depósitos a prazo)	11.989.139	11.989.139
Passivos por impostos diferidos	702.536.766	19.206.608
Passivos por impostos	744.944.614	53.372.057

O movimento do imposto diferido foi reconhecido como segue:

	2016		2015	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	-	1.151.611	-	393.650
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	682.178.548	-	-	-
Impostos diferidos activos/(passivos)	682.178.548	1.151.611	-	393.650

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

	2016	2015
Imposto corrente	242.644.196	194.587.369
Imposto diferido	682.178.548	-
Total de imposto reconhecido em resultados	924.822.743	194.587.369

A taxa efectiva de imposto estimado da Seguradora Internacional de Moçambique para o exercício é de cerca de 30,55% (2015: 26,79%), inferior à taxa nominal teórica de 32%. Esta diferença decorre, essencialmente, do impacto da tributação liberatória sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (20%). A reconciliação da taxa de imposto é como segue:

	2016		2015	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
IRPC sobre o resultado antes de impostos	968.588.119	32%	232.466.105	32%
Ajustamentos fiscais – valor de imposto:				
Impacto dos custos não dedutíveis	2.199.038		1.548.165	
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória	(122.090.182)		(104.731.698)	
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	(682.178.548)			
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (taxa liberatória – já paga)	76.125.769	20%	65.304.797	20%
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	682.178.548			
Imposto sobre o rendimento do exercício	924.822.744	30,55%	194.587.369	26,79%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 28 – Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2016	2015
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	69.590.155	44.266.733
Outros acréscimos e diferimentos	1.265.692	1.736.710
	70.855.847	46.003.443
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	307.232	9.846.432
Outros acréscimos e diferimentos	78.610.657	46.318.245
	78.917.889	56.164.677

Nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Milhares de MZN	
	2016	2015
Activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo		
Benefícios pós emprego	-	-
Prémio de antiguidade	12.487	9.414
	12.487	9.414

- *Benefícios pós emprego*

A Seguradora Internacional de Moçambique atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 01 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os colaboradores oriundos da ex-SIM-Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 01 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2015.

O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

Número de participantes	2016	2015
Activos	106	110
Reformados e Pensionistas	-	-

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2016	2015
Taxa de desconto	8,00%	8,00%
Taxa de crescimento salarial	6,50%	6,50%
Taxa de rendimento esperada do fundo	8,00%	8,00%
Tábua de mortalidade:		
Homens	PF60/64	PF60/64
Mulheres	PF60/64	PF60/64
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

Milhares de MZN		
	2016	2015
	Planos de Pensões	Planos de Pensões
Responsabilidades por benefícios*	(80.040)	(70.533)
Justo valor dos activos**	71.287	67.369
Valor líquido	(8.753)	(3.164)

* Responsabilidades reconhecidas no Balanço da SIM na rubrica "Provisões matemáticas do ramo vida"

** Activos reconhecidos no Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique na rubrica "Activos disponíveis para venda" e "Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem"

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

Milhares de MZN		
	2016	2015
Responsabilidades em 1 de Janeiro	70.533	52.650
Custo do serviço corrente	5.229	4.468
Custo dos juros	5.524	4.092
Pagamentos efectuados ("Lump-sum")	(9.589)	-
(Ganhos)/ perdas actuariais das responsabilidades	12.342	4.222
Rotações no grupo	-	5.101
Responsabilidades em 31 de Dezembro	84.039	70.533

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

	Milhares de MZN	
	2016	2015
Custo do serviço corrente (ver Nota 16)	5.229	4.468
Custo dos juros	5.524	4.092
Retorno esperado do fundo	(5.271)	(4.114)

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

	Milhares de MZN	
	2016	2015
Saldo em 1 de Janeiro	67.369	52.934
Contribuições da Companhia	5.387	4.654
Pagamentos efectuados	(9.589)	-
Retorno esperado do fundo	5.271	4.114
Ganhos/(Perdas) Actuariais dos activos	2.849	566
TT assoc. rotações no grupo	-	5.101
Saldo em 31 de Dezembro	71.287	67.369

Os ganhos e perdas actuariais são analisados como segue:

	Milhares de MZN	
	2016	2015
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	12.342	4.222
(Ganhos)/ perdas actuariais dos activos	(2.849)	(566)

A evolução dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos são analisados como segue:

	Milhares de MZN				
	2016	2015	2014	2013	2012
Responsabilidades por benefícios	(80.040)	(70.533)	(52.650)	(42.076)	(37.628)
Justo valor dos activos	71.287	67.369	52.934	43.492	38.676
Valor líquido	(8.753)	(3.164)	284	1.416	1.048

Os activos são decompostos da seguinte forma:

	Milhares de MZN	
	2016	2015
Títulos de rendimento fixo	69.997	64.322
Depósitos à Ordem	1.290	3.047
Total	71.287	67.369

- *Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade*

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais.

	Milhares de MZN	
	2016	2015
Prémio de antiguidade	12.487	9.414

Nota 30 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2016	2015
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	29.431.551	25.475.993
Co-seguradoras	55.149.368	41.626.669
Mediadores de seguros	313.747.658	21.540.310
	398.328.577	88.642.971
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	367.310.144	135.046.639
	367.310.144	135.046.639
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	27.943.213	24.936.694
Outros credores-empresas do Grupo (BIM)	-12.487.093	-9.413.931
	15.456.120	15.522.763
Total	781.094.841	239.212.373

Nota 31 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O Capital Social da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2016, no valor de 147.500.000 MZN, representado por 1.475.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	MZN	
	2016	2015
Nº acções em 1 de Janeiro	1.475.000	1.475.000
Nº acções em 31 de Dezembro	1.475.000	1.475.000

Em 2016, a estrutura accionista da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A passou a ser a seguinte:

	Número de acções	Percentagem de participação social
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	92,00%
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,08%
Restantes accionistas	1.268	0,09%
Total	1.475.000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2015 foi efectuada como segue:

	MZN
Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2015
Resultado do exercício	531.869.208
<i>Aplicação:</i>	
Fundo Reserva Legal	-
Reservas Livres	212.747.683
Resultados Transitados	-
Dividendos	319.121.525

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Seguradora Internacional de Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 1.475.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 216,35 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2016 (referentes ao resultado de 2015), a cada accionista:

	% Capital	MZN
Accionista		Dividendos
Millennium bim	89,91%	250.322.009
PT Participações, SGPS, S.A	5,84%	16.245.057
FDC	2,08%	5.797.546
TDM	2,08%	5.797.546
Restantes Accionistas	0,09%	239.331
Total	100,00%	278.401.489

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros acomodam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. Ver adicionalmente Notas 19 e 20.

Reservas por Impostos Diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Inclui as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a Reserva Legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	MZN	
	2016	2015
Reserva legal	147.500.000	147.500.000
Reserva livre	1.390.308.165	1.187.053.482
Premio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	1.546.066.826	1.342.812.143

Resultado do exercício

O resultado por acção de 2016 é de 1.425 Meticais, comparado com o de 361 Meticais de 2015, sofreu um acréscimo de 353%, devido ao aumento do resultado líquido do exercício.

Nota 32 – Transacções entre partes relacionadas

A empresa mãe do Grupo ao qual pertence a Seguradora Internacional de Moçambique é o BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A, o qual detém 89,91% do capital da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. O Banco Internacional de Moçambique é controlado pelo BCP – Banco Comercial Português, S.A, o qual detém 66,69% do seu capital.

O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	MZN	
	2016	2015
Remunerações	30.147.584	17.900.080
Total	30.147.584	17.900.080

A análise das transacções com partes relacionadas em 2016, é feita como segue:

	MZN					
Balanco	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	2.147.174.386	-	-	-	168.218.651	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	640.216.995	640.216.995
Outros Depósitos	533.152.931	-	-	-	5.910.099	539.063.030
Edifícios de Rendimento	-	-	-	-	914.881.237	914.881.237
Outros devedores	-	-	-	21.300.000	-	21.300.000
Juros a receber	-	-	-	3.018.452	46.783.930	49.802.383
Total do activo	2.680.327.317	-	650.850	235.018.452	1.776.010.911	4.692.007.531
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	(2.262.979.812)	(2.262.979.812)
Provisão para sinistros	8.423.119	-	-	-	(2.893.032)	5.530.087
Provisão para participação nos resultados	(75.514.371)	-	-	-	(704.276.945)	(779.791.317)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(3.549.799)	-	-	-	-	(3.549.799)
Contas a pagar por outras operações	-	(817.896)	-	-	-	(817.896)
Total do Passivo	(70.641.051)	(817.896)	-	-	(2.970.149.790)	(3.041.608.737)
Dividendos distribuídos	286.935.036	-	-	-	-	286.935.036

	MZN					
Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(113.334.471)	-	-	-	(54.439.646)	(167.774.117)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	67.663.974	-	-	-	230.543.347	298.207.321
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	150.160.372	150.160.372
Participação nos resultados, líquida de resseguro	75.514.371	-	-	-	126.206.585	201.720.957
Custos de exploração, líquidos	49.781.730	2.382.471	-	-	-	52.164.201
Rendimentos de investimentos	(12.164.271)	-	-	(768.850)	(212.331.538)	(225.264.660)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Total dos rendimentos/gastos	67.461.333	2.382.471	-	(768.850)	240.139.119	309.214.074

A análise das transacções com partes relacionadas em 2015 é feita como segue:

MZN

Balanço	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.540.764.250	-	-	-	350.782.937	1.891.547.186
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	124.500.000	-	-	-	1.083.139.647	1.207.639.647
Outros Depósitos	117.623.297	-	-	-	228.655.171	346.278.468
Edifícios de Rendimento	-	-	-	-	1.413.649.805	1.413.649.805
Contas a receber por operações de seguro directo	721.194	-	-	21.300.000	-	22.021.194
Juros a receber	9.106.564	-	-	2.249.602	20.173.229	31.529.396
Total do activo	1.792.715.305	-	650.850	234.249.602	3.096.400.789	5.124.016.546
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	(2.003.061.852)	(2.003.061.852)
Provisão para sinistros	8.685.258	-	-	-	(2.893.032)	5.792.226
Provisão para participação nos resultados	(62.547.205)	-	-	-	(779.598.669)	(842.145.874)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(4.976.186)	-	-	-	-	(4.976.186)
Contas a pagar por outras operações	-	(1.608.120)	-	-	-	(1.608.120)
Total do Passivo	(58.838.133)	(1.608.120)	-	-	(2.785.553.553)	(2.845.999.805)
Dividendos distribuídos	250.322.009	-	-	-	-	250.322.009

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(108.958.483)	-	-	-	(46.315.051)	(155.273.533)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	53.143.524	-	-	-	158.859.905	212.003.429
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	95.621.749	95.621.749
Participação nos resultados, líquida de resseguro	63.390.738	-	-	-	99.672.554	163.063.292
Custos de exploração, líquidos	57.913.939	2.005.587	-	-	-	59.919.526
Rendimentos de investimentos	(9.044.622)	-	-	(744.085)	(182.337.574)	(192.126.281)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	-	-	(312.091)	-	-	(312.091)
Total dos rendimentos/gastos	56.445.096	2.005.587	(312.091)	(744.085)	125.501.584	182.896.091

Nota 33 – Gestão de riscos de actividade

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência importante na Seguradora Internacional de Moçambique, SA. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Millennium bim. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos níveis dentro da Seguradora.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do Negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do Negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As Seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular, para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

Análises de sensibilidade	MZN	
	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2016	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2015
Custos de exploração - 10%	35.666.810	28.628.124
Custos com sinistros + 5%	(33.702.360)	(24.260.247)

Gestão do risco de seguro

A Seguradora Internacional de Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*Underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Millennium bim. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Seguradora Internacional de Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como o custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;

- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climatéricos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

USD	
Ramo	Capacidade do Tratado
Incêndio	28.000.000
Obras e Montagens	30.500.000
Equipamento Electrónico	6.200.000
Avaria Máquinas	6.200.000
Roubo	275.000
Dinheiro em Cofre	400.000
Dinheiro em Trânsito	275.000
Transporte	1.500.000
Marítimo Cascos	400.000
Responsabilidade Civil Geral	3.000.000
Automóvel Responsabilidade Civil	250.000
Automóvel Danos Próprios	400.000
Acidentes Pessoais	1.000.000
Acidentes de Trabalho	7.000.000

O risco de sinistros no Negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multiriscos, em geral são comunicados e liquidados

em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, pode levar anos a serem encerrados.

Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Para além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil, obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Seguradora Internacional de Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos. O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<i>Não-Vida</i>	35%	29%	25%	23%	60%	52%
Acidentes de trabalho	30%	19%	25%	22%	55%	41%
Acidentes pessoais e doença	27%	26%	22%	25%	48%	51%
Incêndio e outros danos	29%	9%	54%	18%	83%	28%
Automóvel	42%	33%	23%	21%	65%	54%
Diversos	84%	48%	69%	33%	153%	81%
Outros	0%	14%	37%	24%	37%	37%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do *pricing*, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de acidentes de trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	RF	RF
Mulheres/viúva	Portuguesa 1930/31	Portuguesa 1930/31
Órfãos	Suíça 1901/1910	Suíça 1901/1910
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de Invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Seguradora Internacional de Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistro relativa a sinistros ocorridos em Exercícios e dos seus Reajustamentos (Correcções):

2016	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	MZN	
			Provisão para sinistros em 31/12/2016 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(105.614.076)	17.333.441	(84.588.842)	(3.691.794)
Acidentes pessoais e doença	(14.218.745)	3.431.970	(11.215.224)	428.450
Incêndio e outros danos	(34.416.395)	13.062.603	(9.342.582)	(12.011.210)
Automóvel	(239.323.796)	78.179.395	(128.529.632)	(32.614.768)
Marítimo	(671.500.931)	-	(10.163)	(671.490.768)
Aéreo	(730.890)	-	(730.890)	-
Transportes	(3.941.635)	(7.988.198)	(2.780.467)	(9.149.365)
Responsabilidade Civil	(10.829.290)	(33.720)	(2.509.687)	(8.353.322)
Diversos	(45.853.021)	2.174.131	(37.974.764)	(5.704.126)
Total do Negócio Não-Vida	(1.126.428.778)	106.159.622	(277.682.252)	(742.586.903)

MZN				
2015	Provisão para sinistros em 31/12/2014 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(74.460.145)	13.605.519	(68.393.283)	7.538.657
Acidentes pessoais e doença	(23.628.442)	11.086.950	(15.013.294)	2.471.803
Incêndio e outros danos	(18.588.136)	858.056	(13.522.165)	(4.207.915)
Automóvel	(236.814.081)	61.966.028	(130.052.272)	(44.795.782)
Marítimo	(1.690.680)	-	(4.642)	(1.686.037)
Aéreo	(344.189)	-	(470.187)	125.998
Transportes	(6.169.274)	4.047.257	(3.507.308)	1.385.291
Responsabilidade Civil	(4.868.425)	9.653.531	(2.744.787)	7.529.893
Diversos	(22.995.283)	6.461.399	(21.104.378)	4.570.494
Total do Negócio Não-Vida	(389.558.655)	107.678.742	(254.812.316)	(27.067.598)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN				
2016	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(17.333.441)	(3.976.330)	(26.922.661)	(48.232.432)
Acidentes pessoais e doença	(57.064.345)	(3.976.330)	(940.319)	(61.980.994)
Incêndio e outros danos	(22.180.010)	(2.982.247)	(8.712.973)	(33.875.231)
Automóvel	(233.825.440)	(16.899.402)	(8.593.036)	(259.317.878)
Marítimo	(88.462.428)	-	(673.396.363)	(761.858.791)
Aéreo	-	-	(260.703)	(260.703)
Transportes	7.940.596	-	(1.151.406)	6.789.190
Responsabilidade Civil	(657.138)	-	(9.067.832)	(9.724.970)
Diversos	(21.686.375)	-	(4.670.442)	(26.356.817)
Total do Negócio Não-Vida	(433.268.581)	(27.834.310)	(733.715.735)	(1.194.818.625)

MZN				
2015	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(13.590.939)	(3.459.018)	(4.231.271)	(21.281.228)
Acidentes pessoais e doença	(59.390.527)	(3.631.969)	7.871.525	(55.150.971)
Incêndio e outros danos	(4.619.169)	(2.594.264)	(6.927.495)	(14.140.929)
Automóvel	(175.013.845)	(14.700.828)	6.387.616	(183.327.057)
Marítimo	-	-	1.686.037	1.686.037
Aéreo	-	-	(125.998)	(125.998)
Transportes	(7.420.259)	-	3.242.044	(4.178.215)
Responsabilidade Civil	(9.653.531)	-	3.103.374	(6.550.157)
Diversos	(10.773.203)	-	(18.218.050)	(28.991.252)
Total do Negócio Não-Vida	(280.461.473)	(24.386.079)	(7.212.217)	(312.059.769)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN					
2016	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	140.199.622	135.811.860	(48.232.432)	(32.889.970)	(2.567.704)
Acidentes pessoais e doença	205.628.892	242.680.746	(61.980.994)	(53.849.067)	7.656.533
Incêndio e outros danos	407.542.276	368.573.564	(33.875.231)	(78.873.332)	207.118.993
Automóvel	615.232.653	611.100.396	(259.317.878)	(138.265.139)	11.823.629
Marítimo	17.206.049	17.033.196	(761.858.791)	(4.006.510)	(747.045.497)
Aéreo	6.431.311	4.985.237	(260.703)	(1.646.188)	1.177.141
Transportes	40.973.353	41.611.231	6.789.190	(8.674.839)	29.766.458
Responsabilidade Civil	28.761.965	32.728.831	(9.724.970)	(5.673.878)	884.792
Diversos	99.468.132	173.251.653	(26.356.817)	(24.844.093)	43.807.792
Total do Negócio Não-Vida	1.561.444.253	1.627.776.714	(1.194.818.625)	(348.723.017)	(447.377.862)

MZN

2015	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	127.601.204	124.581.823	(21.281.228)	(27.337.358)	4.283.178
Acidentes pessoais e doença	304.937.899	221.855.175	(55.150.971)	(56.325.652)	6.840.904
Incêndio e outros danos	183.754.774	182.282.366	(14.140.929)	(37.325.420)	77.621.690
Automóvel	546.176.996	534.757.110	(183.327.057)	(110.894.246)	4.410.110
Marítimo	10.891.651	10.962.353	1.686.037	(3.026.570)	9.512.485
Aéreo	3.010.279	2.998.820	(125.998)	(828.494)	853.784
Transportes	32.969.564	32.736.492	(4.178.215)	(6.381.032)	12.826.285
Responsabilidade Civil	17.067.530	18.971.459	(6.550.157)	(3.311.201)	4.333.033
Diversos	204.106.004	120.509.180	(28.991.252)	(29.966.664)	43.222.488
Total do Negócio Não-Vida	1.430.515.900	1.249.654.778	(312.059.769)	(275.396.638)	163.903.957

Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. nº 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 34, podemos verificar os níveis de solvência da Seguradora Internacional de Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Seguradora Internacional de Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Seguradora Internacional de Moçambique está, igualmente exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
<i>Investimentos em filiais e associadas</i>	211.350.850	2%	211.350.850	4%
<i>Activos financeiros disponíveis até a maturidade</i>	1.555.203.358	17%	-	30%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.555.203.358	17%	-	30%
De dívida pública	1.555.203.358	17%	-	27%
De outros emissores	-	0%	-	3%
Títulos de rendimento variável - Acções	-	0%	-	0%
<i>Activos financeiros disponíveis para venda</i>	678.940.283	8%	2.288.989.259	30%
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA	646.807.609	7%	2.264.908.167	30%
De dívida pública	640.216.994	7%	2.089.908.167	27%
De outros emissores	6.590.615	0%	175.000.000	3%
Títulos de rendimento variável - Acções	32.132.674	0%	24.081.092	0%
<i>Empréstimos e contas a receber</i>	548.063.078	6%	355.072.479	5%
Depósitos a prazo	548.063.078	6%	355.072.479	
<i>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</i>				
Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	2.315.393.037	26%	1.891.547.189	34%
<i>Edifícios</i>	3.653.628.489	40%	1.505.884.619	26%
Edifícios de rendimento	3.614.443.661		1.465.882.805	
Edifícios de uso próprio	39.184.828		40.001.814	
<i>Juros a receber</i>	69.590.155	1%	44.266.733	1%
Total	9.032.169.250	100%	6.297.111.129	100%

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.555.203.358	17%	2.264.908.167	36%
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA	646.807.609	7%	-	-
Títulos de rendimento variável - Acções	243.483.524	3%	235.431.942	4%
Depósitos a prazo e depósitos à ordem	2.863.456.115	32%	2.246.619.668	36%
Imóveis	3.653.628.489	40%	1.505.884.619	24%
Juros a receber	69.590.155	1%	44.266.733	1%
Total	9.032.169.250	100%	6.297.111.129	100%

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Divida pública	640.216.994	99%	2.089.908.167	92%
Instituições financeiras	6.590.615	1%	175.000.000	8%
Comunicações	-	0%	-	0%
Total	646.807.609	100%	2.264.908.167	100%

As acções detidas pela Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	87%	210.700.000	89%
Bens consumíveis	26.017.921	11%	17.966.340	8%
Financeira	6.114.753	3%	6.114.752	3%
Naval	650.850	0%	650.850	0%
Total	243.483.524	100%	235.431.942	100%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (rating) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em ratings externos):

Notas		2016		2015	
		Valor	%	Valor	%
i)	Divida pública	640.216.994	99%	2.089.908.167	92%
ii)	Obrigações corporativas nacionais	6.590.615	1%	175.000.000	8%
iii)	Obrigações corporativas estrangeiras	-	0%	-	0%
	Total	646.807.609	100%	2.264.908.167	100%

Notas		2016		2015	
		Valor	%	Valor	%
iii)	Depósitos em Instituições de crédito				
	Depósitos a prazo	548.063.078	19%	355.072.479	16%
iii)	Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	2.315.393.037	81%	1.891.547.189	84%
	Total	2.863.456.115	100%	2.246.619.668	100%

Notas:

- Dívida pública – fruto de choques externos a que a economia do país está exposta e a queda dos preços das principais matérias de exportação tiveram impacto no desempenho da economia nacional o que levou a uma revisão em baixa das perspectivas de crescimento. A nível da dívida soberana foi atribuída ao País uma notação de rating "CCC" segundo avaliação feita pela Standard & Poor's.
- Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.

- Millennium bim na qualidade de emitente das obrigações: Sem notação de rating

iii. Do total de depósitos em instituições de crédito, cerca de 99,68% estão custodiados no Millennium bim. O restante montante está custodiado no BCI, Standard Bank e Mozabanco, com 0,16%, 0,09% e 0,07%, respectivamente. As referidas entidades não têm notação de rating.

b) Risco de Mercado

É da responsabilidade do departamento de investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:

- Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.
- Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.
- Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia mark-to-market.
- Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridas.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são:

Análises de Cash- flows gap; Análises de sensibilidade às taxas de juro; Duration; Earnings at risk e Value at risk.

c) Risco de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

MZN

2016	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	-	233.220.974	1.321.982.384	-	-	-	1.555.203.358
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva (inclui juro corrido)	-	4.880.252	641.927.357	-	-	-	646.807.609
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	243.483.524	243.483.524
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	2.294.643.253	4.876.773	526.182.956	-	-	-	2.825.702.981
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	3.614.443.661	3.614.443.661
Total	2.294.643.253	242.977.998	2.490.092.697	-	-	3.857.927.185	8.885.641.133

MZN

2015	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	-	-	332.500.000	1.932.408.167	-	-	2.264.908.167
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	235.431.942	235.431.942
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	75.400.005	1.860.413.940	355.072.456	-	-	-	2.290.886.401
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	1.505.884.619	1.505.884.619
Total	75.400.005	1.860.413.940	687.572.456	1.932.408.167	-	1.741.316.561	6.297.111.129

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical.

O balanço da Seguradora Internacional de Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

	MZN	
	2016	2015
Activos em moeda externa	1.792.893.741	711.638.636
Passivos em moeda externa	(1.717.383.099)	(607.168.544)
Saldo líquido em moeda externa	75.510.642	104.470.092

3) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de *compliance*, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Seguradora Internacional de Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, *procurement*, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 34 – Cobertura da margem de solvência corrigida

A Seguradora Internacional de Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

	MZN		
	2016	2015	2016/2015
Capital	147.500.000	147.500.000	0,0%
Reservas	1.549.453.791	1.351.254.734	26,2%
Resultados transitados	11.889.120	11.889.120	
Resultado do exercício líquido de dividendos	840.806.052	212.747.683	295,2%
Elementos a deduzir	(31.460.276)	(27.658.100)	13,7%
Margem de solvência disponível	2.518.188.688	1.695.733.437	57,7%
Margem de solvência exigida Não-Vida	138.525.180	247.550.541	(44,0%)
Margem de solvência exigida Vida	14.750.000	125.000.012	(88,2%)
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	2.364.913.508	1.323.182.884	90,5%
Cobertura	1642,9%	455,2%	283,3%

Nota 35 – Activos e passivos contingentes

Tendo por base o Artigo 62º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectiva, do regime jurídico em vigor até Dezembro de 2013, é entendimento da Administração, que os rendimentos obtidos de instrumentos financeiros cotados na Bolsa de Valores de Moçambique, estavam sujeitos a uma taxa liberatória de 10%, pelo que foi solicitado à Autoridade Tributária Moçambicana, no final do mês de Dezembro de 2011, o reembolso do imposto liquidado em excesso relativamente aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, no montante de MZN 53.265 milhares (32% - 10% = 22%). Após despacho desfavorável da Autoridade tributária, corre neste momento, o recurso junto do tribunal fiscal. O referido montante será reconhecido nas contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., logo que o processo tenha um desfecho.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos auditores independentes

Para os Accionistas da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA constantes das páginas 27 a 98, que compreendem as demonstrações da posição financeira em 31 de Dezembro de 2016, e as demonstrações de lucros ou prejuízos e outro rendimento integral, alterações no capital próprio e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA em 31 de Dezembro de 2016, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base de opinião

Executamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades sob essas normas são descritas na secção do nosso relatório respeitante as *Responsabilidades do Auditores sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras*. Somos independentes da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas* e outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas* e outros requisitos éticos aplicáveis à realização de auditorias em Moçambique. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fornecer uma base razoável para a emissão da nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade dos Administradores em relação as demonstrações financeiras conforme exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar sobre se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma contenha distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

KPMG Auditores e Consultores, SA, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, é membro da KPMG International, uma associação Suíça

KPMG Auditores e Consultores, SA, a Moçambique limited liability company, is a member of KPMG International, a Swiss cooperative

Registada em Moçambique sob a designação de KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Moçambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA



Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da empresa em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o princípio da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluímos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'KPMG'.

KPMG

23 de Fevereiro de 2017
Maputo

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Variações no Capital Próprio, as respectivas Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e acompanhou a actividade da Seguradora, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Mensais e respectivas Informações de Gestão, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração e através das informações colhidas dos sistemas de informação de gestão da Seguradora, procurando avaliar a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal apreciou, com particular atenção, as Contas Técnicas, considerando de interesse salientar:

- O crescimento da "Margem Técnica antes da imputação dos custos administrativos", de 228,4%, tendo passado de 1.010,7 milhões de Meticals em 2015 para 3.319,1 milhões de Meticals em 2016, para o qual contribuiu a variação combinada, principalmente dos seguintes indicadores:
 - o O aumento registado no volume total de prémios de seguro directo e resseguro aceite, que atingiu em 2016 um total de 1.963,1 milhões de Meticals contra um total de 1.802,7 milhões de Meticals verificado em 2015, ou seja, um aumento de 8,9%;
 - o Os prémios de resseguro cedido pagos cresceram de 359,6 milhões de Meticals em 2015 para 472,9 milhões de Meticals em 2016 representando uma subida de 31,5%;
 - o Os custos com sinistros dos seguros directos e resseguros aceites, líquidos dos proveitos com sinistros dos resseguros cedidos, que cresceram de 456,6 milhões de Meticals de 2015 para 640,3 milhões de Meticals em 2016 (subida de 40,2%);
 - o As provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite e as provisões técnicas de resseguro cedido evidenciam, na conta de resultados de 2016, um custo líquido de 183,2 milhões de Meticals, contra 267,2 milhões de Meticals registado nestas rubricas, em 2015 (descida de 31,4%);
 - o A rubrica de "Participação nos Resultados" de algumas apólices (em particular as relativas a "Rendas Vitalícias", "Vida - Capitalização", "Risco Vida", "Doença", "Acidentes Pessoais" e "Acidentes de Trabalho") ter evidenciado, no conjunto, no final do ano, um incremento

Parecer CF_SIM 2016 Relatório e Contas

1

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

de custos para a Seguradora, tendo passado de 163,1 milhões de Meticais em 2015 para 202,4 milhões de Meticais em 2016 – (subida de 24,1%);

- o A conta de custos com "Comissões" de seguro directo e de resseguro aceite evidencia 82,5 milhões de Meticais contra 67,5 milhões de Meticais em 2015, (aumentou 22,4%) enquanto que os proveitos com "Comissões" de resseguro cedido, evidenciam uma subida de 72,1 milhões de Meticais em 2015, para 86,1 milhões de Meticais em 2016 significando um aumento em 19,5%;
 - o As provisões para prémios em cobrança atingiram em 2016 um custo correspondente a cerca de 21,8 milhões de Meticais, contra um proveito de 17,7 milhões de Meticais de 2015 nesta conta da Demonstração de Resultados - (agravamento dos custos de 22,7%);
 - o A rubrica de "Remunerações à rede e "fees" de gestão evidencia uma redução de custos, tendo passado de 58,0 milhões de Meticais em 2015, para 46,2 milhões de Meticais em 2016 (menos 20,2%);
 - o Os rendimentos financeiros dos investimentos afectos às reservas técnicas dos seguros directos, passaram de 525,4 milhões de Meticais em 2015, para 2.918,3 milhões de Meticais em 2016, ou seja, uma variação positiva de 455,4%, como resultado do aumento da carteira de investimentos afectos a essas reservas.
- É também de se salientar que os custos administrativos aumentaram de 265,5 milhões de Meticais em 2015 para 329,3 milhões de Meticais em 2016, ou seja, um aumento de 24,1%. O custo com o pessoal representou um aumento de 17,5%.
 - O efeito combinado da melhoria ocorrida na Margem Técnica e do crescimento dos custos de exploração, determinaram um resultado líquido positivo, sem considerar as mais valias de imóveis, de 652,4 milhões de Meticais em 2016 representando um crescimento de 22,7%, contra um resultado positivo de 531,9 milhões de Meticais em 2015.

O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório de Gestão e Contas de 2016, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Externo e o seu Parecer, as quais evidenciam:

- Que o Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2016, reflecte correctamente a sua situação financeira;
- Que a Demonstração de Resultados espelha o resultado da actividade da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício;

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- Que a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia que os fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento, passaram de 1.891.547,2 milhares de Meticais no início do ano para 2.315.393,0 milhares de Meticais no final do ano;
- Que a Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios espelha que o total do Capital Próprio atingiu no final do ano o montante de 3.808.084 milhares de Meticais contra 2.037.518 milhares de Meticais registado em 2015; e
- Que a Demonstração de Rendimento Integral apresenta um rendimento integral de 2.089.686,9 milhares de Meticais contra 529.333,7 apresentado em 2015.

Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Conselho Fiscal:

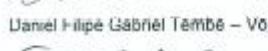
- É de opinião que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio satisfazem as disposições estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados, reflectindo de forma verdadeira, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2016, bem como o resultado da actividade e os fluxos de caixa durante o exercício de 2016;
- É de parecer que a Assembleia Geral:
 - o Aprove o Relatório e Contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;
 - o Expresse um voto de louvor ao desempenho da Administração e dos colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício de 2016.

Maputo, 17 de Fevereiro de 2017

O Conselho Fiscal

Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente


Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal


Eulália Mário Madime – Vogal


Maria Iolanda Wane – Vogal Suplente